



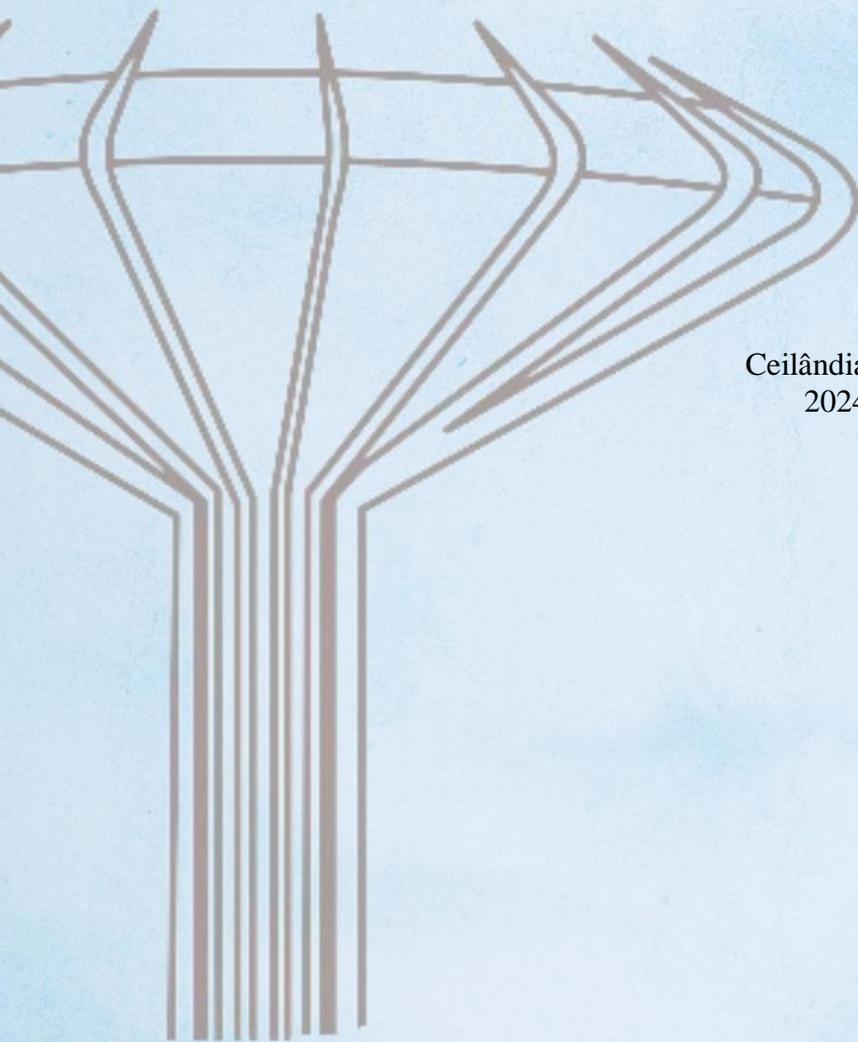
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE JUSCELINO KUBITSCHEK
SOL NASCENTE
(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	Lincoln Sabóia Alves.
Vice-diretor	Tatiana da Silva Vasconcelos.
Secretária	Kelly Cristina de S. Ferreira.
Supervisor Pedagógico	Daniela Honorio Neres.
Supervisor Pedagógico	Aracely Oliveira Batista.
Supervisor Administrativo	Marcelo César Gomes de Oliveira.
Supervisor Administrativo	Lázaro Danilo Caetano.

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Eleneide Lucas Penaforte.
Coordenadora	Juliana de Souza Rodrigues Landim.
Coordenadora	Rosemeire de Souza Saturnino.

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Antonio Rodrigues da Silva.
Vice-presidente	Aracely Oliveira Batista.
Secretário	Gleiciene Alves Freire Sena.
Segmento carreira magistério	Aracely Oliveira Batista.
Segmento carreira magistério	Dêvisson Santos Ferreira.
Segmento pais	Carlíane Ferreira Almeida da Silva.
Segmento pais	Josivan Rodrigues Lacerda.
Segmento pais	Gleiciene Alves Freire Sena.
Segmento carreira assistência	Antonio Rodrigues da Silva.

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Lincoln Sabóia Alves.
Vice-diretor	Tatiana da Silva Vasconcelos.
Supervisor Pedagógico	Daniela Honorio Neres.
Supervisor Pedagógico	Aracely Oliveira Batista.
Coordenador local	Eleneide Lucas Penaforte .
Coordenador local	Juliana de Souza Rodrigues Landim.
Coordenador local	Rosemeire de Souza Saturnino.
Secretária	Kelly Cristina de S. Ferreira.
Orientador educacional	Edilaura Pessoa de Queiroz Santos
Orientador educacional	Kislene Pereira de Souza Silva.
Pedagoga	Rafaela Barbosa de Loiola Silva.
Apoio Administrativo	Antonio Rodrigues da Silva.
Monitora	Danniele Andrade de Amorim Gadelha.
Professora	Anatália de Souza Silva.
Professora	Annamaria Machado Reboucas.
Professora	Áquila Naiara Felix de Oliveira.
Professora	Caroline Lara Pereira Sousa.
Professora	Célia Marques Monteiro Nista.
Professora	Cirlene Gomes do Sacramento.
Professora	Claudiane Henrique de Mendonca.
Professora	Débora Medrado Vital.

Professor	Dêvisson Santos Ferreira.
Professora	Diana Xavier Feitosa.
Professora	Edilamar Gomes de Souza.
Professora	Eduarda Ferreira de Oliveira.
Professora	Emanuela Paula de Queiroz Costa.
Professora	Flavya Alves de Oliveira.
Professor	George Lucas Pereira da Silva.
Professor	Gilson Paulo Lima.
Professora	Graziella Santos Silva.
Professora	Iris da Silva Passos.
Professora	Isabella de Meneses Rocha.
Professora	Kefiny Kelly Brazao de Sousa Azevedo.
Professor	Lourenço Silva Teixeira.
Professor	Louriedson Soares da Silva.
Professora	Luzilene Tavares Sirqueira.
Professora	Márcia Maria Roldao de Souza.
Professora	Maria Neide De Araujo Azevedo.
Professora	Mylene Conceicao de Souza.
Professora	Nilda de Paula de Sousa Paes Landim.
Professora	Núbia Veronica Goncalves Santos.
Professora	Obetisa de Aquino Cardoso Maia.
Professora	Pauliana Mendes De Carvalho.
Professora	Polliana de Souza Rodrigues.
Professora	Pollyanna Perna de Oliveira.
Professora	Raimunda de Jesus de Macedo.
Professora	Regismara Galvao Nunes Vieira.
Professor	Ricardo Mesquita Sales.
Professor	Robervaldo Dantas da Silva.
Professora	Samara Edjanilly Gomes Barroso.
Professora	Veralice Vieira de Almeida.
Professora	Waldívia Barbosa de Loiola.
Professor	Wellington Castro Segismundo.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
2.1 Dados de identificação da instituição.....	8
2.1.1 Dados da mantenedora.....	8
2.1.2 Dados da Instituição	8
2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
2.3 Caracterização Física	10
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	12
3.1 Contextualização	12
3.2 Dados de matrícula.....	13
3.3 Taxas de rendimento dos últimos 4 anos	14
3.4 Distorção idade-série	14
3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	15
3.5.1 Séries históricas	15
3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF.....	15
3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	16
4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	17
5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	18
6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	20
7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	24
7.1 Objetivos Gerais e Específicos	24
7.2 Metas.....	27
8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	28
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	32
10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR .	120
11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	127
11.1 Programas e projetos institucionais.....	127
11.1.1 SuperAção.....	127
11.1.2 Alfaletando.....	127
11.1.3 Plenarinha.....	128
12 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	129
13 PROCESSO AVALIATIVO	135
13.1 Conselho de Classe	136
14 PAPÉIS E ATUAÇÃO	140
14.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	140

14.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	141
14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	141
14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário.....	142
14.5 Biblioteca Escolar	Erro! Indicador não definido.
14.6 Conselho escolar	143
14.7 Profissionais Readaptados.....	144
14.8 Coordenação pedagógica.....	144
14.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	144
14.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	145
14.9 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	146
15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	147
15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	147
15.2 Recomposição das aprendizagens	148
15.3 A Cultura de Paz	149
16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	150
REFERÊNCIAS.....	152

1 APRESENTAÇÃO

Um Projeto Político Pedagógico é um documento que define os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da prática pedagógica da unidade escolar.

A ESCOLA CLASSE JUSCELINO KUBITSCHEK - SOL NASCENTE elaborou esse documento na perspectiva de desenvolver um fazer pedagógico pautado no respeito, na valorização, na inclusão e na formação integral do estudante, acreditando que uma escola pública de excelência é possível, seguindo apenas os pressupostos teóricos já postos. Moacir Gadotti (2010) afirma que: “A escola que não tiver um projeto perde a credibilidade, não tem uma posição definida dentro da sociedade na qual está inserida, nem clareza sobre sua finalidade como instituição”.

Sua construção é baseada nos preceitos da gestão democrática, no momento que oportuna a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, garantindo o direito e o dever de todos, num movimento de pertencimento dos sujeitos de todo esse processo. Sendo assim, alguns princípios tornam-se essenciais nesse contexto como a formação do ser integral, ético, solidário, preocupado com a natureza que o cerca, participativo e transformador; a democratização das ações, possibilitando a liberdade e o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, numa perspectiva de educação integral, política e formativa no que se refere à organização do trabalho pedagógico; e a garantia de acesso e permanência da criança/estudante na escola, sem perder de vista o desenvolvimento de habilidades e o alcance de suas aprendizagens.

Nesse documento, fica claro que o Projeto Político Pedagógico norteará o trabalho para atender a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

Os parâmetros curriculares nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda a equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte da corresponsabilidade entre todos os educadores. A forma mais eficaz de elaboração e desenvolvimento de projetos educacionais envolve o debate em grupo e no local de trabalho. (PCN's 1997 p. 07).

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018) embasa a concepção pedagógica que norteará tal Projeto, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a proposta pedagógica é o plano orientador das ações da unidade escolar e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das

crianças/estudantes que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores, servidores e da comunidade escolar.

Seu objetivo é garantir à criança/estudante o acesso aos processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A organização curricular do Ensino Fundamental de nove anos está descrita em ciclos para as aprendizagens, pressupõe a educação integral do estudante e apresenta-se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação (Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo 2014).

Como elemento constitutivo da Gestão Democrática, Lei nº 4.751/12, a dimensão política da Proposta Pedagógica deve garantir a participação dos diferentes sujeitos sociais em sua construção, proporcionando o exercício democrático e a vivência da cidadania.

Assim, ressaltamos a importância da coletividade na elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico, iniciado na Escola Classe Juscelino Kubitschek - Sol Nascente antes mesmo de sua criação e com sequência na semana pedagógica com participação ativa de toda a comunidade escolar e dessa continuidade neste ano letivo.

Um Projeto Político Pedagógico construído coletivamente pode fortalecer a unidade escolar na busca do cumprimento de sua função social e o papel dos profissionais da educação sobre o projeto de educação, de formação e de sociedade vislumbrado e defendido no exercício do trabalho pedagógico coletivo e colaborativo. Congruente a essa temática Libâneo (2001) argumenta:

A escola que consegue elaborar e executar, num trabalho cooperativo, seu projeto político- pedagógico dá mostras de maturidade de sua equipe, de bom desenvolvimento profissional de seus professores, da capacidade de liderança da direção e de envolvimento de toda comunidade escolar. (LIBÂNEO, 2001, p. 152-153).

Nessa lógica, o Projeto Político Pedagógico é a identidade da unidade escolar e a direção na qual ele caminhará. Sendo assim, o papel da escola é formar pessoas críticas e autônomas, enxergando a criança/estudante como sujeitos de sua própria aprendizagem, por meio de uma gestão participativa, capaz de realizar um trabalho em rede, com projetos onde todos os segmentos tenham voz, assumam responsabilidades e estabeleçam uma nova forma de fazer educação.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Escola Classe Juscelino Kubitschek - Sol Nascente
Código da IE	53018362
Endereço completo	Quadra 500, Área Especial 01, Trecho 01, Setor Habitacional Sol Nascente - DF
CEP	CEP: 72.243-502
Telefone	-
E-mail	ecjk@creceilandia.com
Data de criação da IE	28/11/2019
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe Juscelino Kubitschek - Sol Nascente (EC JK), situada na Quadra 500, Área Especial 01, Trecho 01, Setor Habitacional Sol Nascente / Ceilândia- DF, CEP: 72.243-502, no âmbito da Coordenação Regional de Ensino da Ceilândia – CRE/Ceilândia, teve seu projeto elaborado por técnicos da Secretaria de Estado de Educação do DF e obra executada e custeada pela empresa Paulo Octávio Investimentos Imobiliários, conforme acordo judicial entre o GDF e a Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e a construtora.

Aprovada por meio da Portaria de nº 423 de 28/11/2019, construída durante o ano de 2019 e solenemente inaugurada no dia 13 de fevereiro de 2020, a EC JK tem como objetivo atender crianças e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Numa área total de 19.748m², a escola tem um prédio construído de 4.541m². Sem muros e com uma estrutura física diferenciada, aproxima a comunidade do espaço de produção cultural e histórica. Possui salas e laboratórios que favorecem as aprendizagens, de forma mais lúdica e respeitando as concepções curriculares da rede.

Sua primeira equipe foi composta pelas professoras Marilda Rosa Coelho (diretora) e Vitória Régia de Oliveira Pires (vice-diretora), indicadas pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, na pessoa do Coordenador Marcos Antônio de Sousa e aprovadas/nomeadas pelo Secretário de Educação João Pedro Ferraz dos Passos, após análise de currículo e entrevista.

Importante ressaltar também que, em decorrência da construção de uma escola diferenciada, não somente pela estrutura física, mas principalmente pela proposta pedagógica, a primeira equipe de docentes foi instituída por processo específico de seleção, conforme Portaria nº 17, de 30 de janeiro de 2020 que dispõe sobre critérios para concessão de aptidão para os servidores integrantes da Carreira Magistério, com entrevista realizada por representantes da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, da Unidade Básica de Educação-UNIEB da CRE de Ceilândia e da Equipe Gestora da EC JK.

Atualmente a gestão da ECJK é formada pelo diretor Linconl Sabóia Alves e pela vice diretora Tatiana da Silva Vasconcelos, eleitos no pleito eletivo ocorrido em 2023, sendo a primeira gestão eleita da ECJK Sol Nascente.

2.3 Caracterização Física

A EC JK é uma escola totalmente contornada por áreas verdes de paisagismo e jardinagem, possui 4.541m² de área construída numa extensão de 19.748m² e apresenta a seguinte estrutura:

ÁREA PEDAGÓGICA:

✓ 08 salas destinadas à Educação Infantil (cada duas salas dividem um banheiro masculino e feminino, além de solarium);

✓ 13 salas destinadas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (algumas com solarium);

✓Laboratório de Informática;

✓Laboratório de Ciências;

✓Sala de Artes;

✓Sala de Leitura;

✓Brinquedoteca;

✓Cozinha Experimental;

✓Sala de Vídeo;

✓Sala do Serviço de Orientação Educacional – SOE;

✓Sala de recursos;

✓Atendimento pedagógico ;

✓Sala do Serviço de Apoio à Aprendizagem – SEAA;

✓Sala dos professores;

✓Sala de coordenação pedagógica;

✓Sala da direção;

✓Sala da Vice-direção;

✓Sala da supervisão pedagógica;

✓Pátios cobertos e descobertos;

✓Quadra poliesportiva coberta;

✓Teatro de Arena;

✓Duchas externas;

✓ Horta.

ÁREA ADMINISTRATIVA:

✓Secretaria com sala de arquivo;

✓Supervisão administrativa;

- ✓Sala de reuniões;
- ✓Reprografia;
- ✓Sala técnica;
- ✓Sala dos servidores com banheiros masculino e feminino;
- ✓Pátio coberto;
- ✓Refeitório;
- ✓ 02 pátios internos descobertos;
- ✓Guarita com 01 banheiro;

SERVIÇOS:

- ✓Sanitários (alunos, professores e PCDs);
- ✓Vestiários (servidores e alunos);
- ✓Cozinha;
- ✓Sala de pré-lavagem dos alimentos;
- ✓Depósito de Alimentos;
- ✓Refeitório;
- ✓ Lavanderia;
- ✓Almoxarifado;
- ✓Depósitos.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A EC JK atende, aproximadamente, uma demanda de 880 (oitocentos e oitenta) estudantes, na forma de tempo parcial, divididos entre os turnos matutino e vespertino. Em razão de sua localização, a Unidade Escolar atende, preferencialmente, os estudantes que vivem na Comunidade Sol Nascente/Pôr do Sol, a mais nova Região Administrativa no Distrito Federal.

O setor Sol Nascente começou a se formar na década de 90, mas apenas em 2008, a ocupação passou a ser reconhecida como setor habitacional pela Lei Complementar nº 785, de 14 de novembro.

Com uma taxa de crescimento populacional que mais que duplicou sua população entre 2000 e 2010, estima-se que o número de habitantes em 2020 seja de, aproximadamente, 91 mil.

Atualmente, a Região do Sol Nascente passa por um processo de urbanização: pavimentação da entrada do bairro e nas vias principais. O número de construções de alvenaria avança se comparadas às residências de madeira, assim como o crescimento do número de comércio e a regulamentação de algumas áreas pelo Governo do Distrito Federal.

Mesmo com a mudança dos últimos anos, a nova Região Administrativa apresenta muitas necessidades: educação, segurança e saúde estão no topo da lista de reivindicações dos moradores.

Socioeconomicamente, a comunidade do Sol Nascente apresenta índices consideráveis de vulnerabilidade social. Segundo a CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), uma pesquisa realizada em 2018 mostrou que cerca de 60% da população da região vivia em situação de pobreza ou extrema pobreza. Além disso, muitos moradores enfrentam dificuldades de acesso a serviços básicos, como saúde, segurança, saneamento e infraestrutura adequada. Chama a atenção, por exemplo, a urgência de uma política pública de atendimento a crianças de 0 a 6 anos, pois, segundo esses mesmos dados de 2018, cerca de 7.081 crianças nunca frequentaram a escola.

3.1 Contextualização

Segundo dados divulgados pela CODEPLAN em 2021, 57,2% dos moradores dessa região de 4 a 24 anos frequentam ou frequentaram a rede pública de ensino. A modalidade de ensino dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, na sua maioria, é de

forma presencial e no turno diurno (matutino e/ou vespertino). As crianças da ECJK costumam se locomover de suas casas até a escola a pé ou utilizando ônibus majoritariamente. Ainda segundo esses dados, comunidade em idade economicamente ativa (14 anos ou mais de idade) do Sol Nascente em sua maioria apresenta alguma ocupação empregatícia (87%), trabalhando de forma autônoma ou assalariada. A comunidade tem sua principal origem no próprio Distrito Federal (56,7%), mas ainda é muito forte a presença de moradores provenientes da região nordeste do Brasil. O trecho 1 do Sol Nascente também apresenta uma carência significativa nos aspectos culturais e de lazer.

Apesar desses desafios, é importante ressaltar que a comunidade do Sol Nascente também é caracterizada por uma forte rede de solidariedade e engajamento social. Diversas organizações da sociedade civil, grupos comunitários e líderes locais trabalham ativamente para promover o desenvolvimento humano, econômico e educacional da região, por meio de projetos e iniciativas que visam capacitar os moradores, fortalecer a participação cívica e melhorar as condições de vida e nesse sentido a ECJK vem trazendo alternativas como projetos esportivos e culturais realizados através de parcerias.

3.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	365	120	118	69	0
Ed. Inf. (5 anos)	120	331	127	116	84
Classe Especial	00	02	04	08	02
1º ano	100	150	323	118	129
2º ano	74	103	150	291	110
3º ano	91	81	109	157	299
4º ano	33	91	93	99	159
5º ano	35	34	209	94	94
TOTAL	818	912	1133	952	877

A ECJK veio atender a comunidade do Sol Nascente em uma região onde se faz necessária a construção e funcionamento de escolas públicas. A demanda por vagas para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental é grande, como nota-se nos números de matrículas dos últimos 5 anos.

3.3 Taxas de rendimento dos últimos 4 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100	100	98,7	94,1
2º ano	100	100	98,6	99,7
3º ano	100	97,5	85,9	92,4
4º ano	100	100	100	97
5º ano	90	97,1	96,3	97,9
TOTAL	99,6	99,6	97,5	97,5

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0	0	1,3	5,9
2º ano	0	0	1,4	0,3
3º ano	0	2,5	14,1	7,64
4º ano	0	0	0	3,0
5º ano	10	2,9	3,7	2,1
TOTAL	0,4	0,4	2,5	2,5

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0	0	0	0
2º ano	0	0	0	0
3º ano	0	0	0	0
4º ano	0	0	0	0
5º ano	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0

3.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

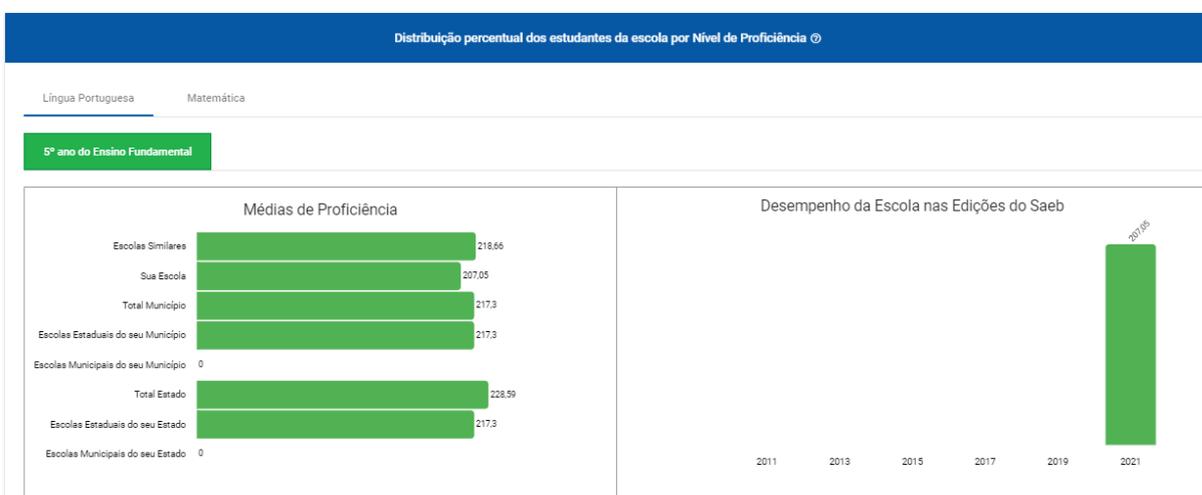
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0,9	0	0
2º ano	0	4,8	2	0,6	0
3º ano	0	2,7	7	6,3	2,0
4º ano	0	15,8	5,7	5,0	1,2
5º ano	0	17,1	17,4	10,6	1,0
TOTAL					

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.5.1 Séries históricas

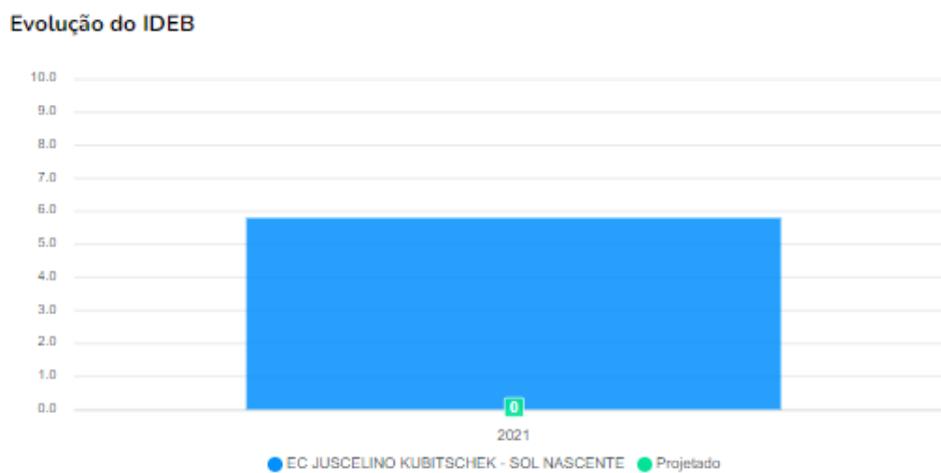
A ECJK foi inaugurada no ano de 2020 e passou apenas por duas edições do SAEB. Abaixo será apresentado o resultado de 2021, uma vez que ainda não foi divulgado o resultado da avaliação do ano letivo 2023.

3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53018362>

3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: <https://qedu.org.br/escola/53018362-ec-juscelino-kubitschek-sol-nascente/ideb>

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Oferecer educação pública gratuita, democrática e de qualidade social para todas as crianças/estudantes, buscando garantir o acesso, permanência e êxito em seus estudos, tornando-os protagonistas de sua própria história com responsabilidade, autonomia, criticidade, proatividade, de forma que se sintam capazes de intervir e transformar positivamente o ambiente em que vivem.

A razão da existência da escola já foi amplamente discutida e transformada uma vez que sua função se modifica de acordo com o tempo e o espaço. Ou seja, a escola existe de acordo com a sociedade em que ela está inserida. Para Paulo Freire, a escola é um lugar de encontro de sujeitos comprometidos com o diálogo, com a reflexão, com a prática e com o mundo. Dessa forma, a escola assume a função de democratizar o saber e de construir pessoas que almejam uma transformação social.

Nessa perspectiva, entende-se a escola como um espaço político capaz de promover a emancipação do ser humano, partindo da história de vida de cada sujeito e de todo o seu conhecimento de mundo para a construção de saberes mais amplos e sistematizados que vão continuar a compor sua formação intelectual, social, ética e emocional. O compartilhamento dos saberes e das inúmeras vivências permitidas pela escola visa formar cidadãos cada vez mais participativos e críticos.

Considerando que a produção do saber é a forma com a qual o homem abstrai e apreende o mundo, cabe à escola promover não só o acesso democrático à cultura, como também permitir que cada criança, estudante e profissional envolvido nesse contexto, se perceba como sujeito fazedor de história e cultura, capaz de agir, criar possibilidades e soluções para a vida em comunidade.

A escola da infância, considerando a criança como sujeito histórico de direitos, atuante, plural e protagonista, tem como função contribuir para sua formação integral, na indissociabilidade do educar e do cuidar, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, formação indispensável para o exercício da cidadania.

Sendo assim, o trabalho educativo consiste na humanização, a razão pela qual a escola deve existir! Portanto, a Escola Classe JK ofertará um ambiente de inserção, acolhimento e convivência, que possibilite aos estudantes diferentes experiências constitutivas de sentidos pessoais e significados coletivos e práticas educativas com vistas a ampliação de saberes e

conhecimentos de diferentes naturezas, visando à promoção da igualdade de oportunidades educacionais no que concerne ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência das infâncias.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula, tendo como premissa a coletividade e igualdade de oportunidades pedagógicas;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os

diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local, tendo como força motriz a literatura ou estratégias pedagógicas de contextualização. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar educação básica de qualidade a fim de promover a busca do conhecimento, competências e habilidades cidadãs, incentivando atitudes inovadoras, criativas e críticas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e atualizar o Projeto Político Pedagógico, coletivamente, com os atores escolares a partir das práticas efetivadas; • Perscrutar os índices de frequência escolar e rendimento no processo de alfabetização e letramento (linguagem/matemático) por meio de estratégias coletivas com foco na melhoria do processo; • Fortalecer a interação familiar na formação do estudante, buscando uma maior participação da comunidade no processo de ensino-aprendizagem, assumindo o compromisso de consolidar uma escola com qualidade social; • Garantir o funcionamento e uso, com intencionalidade pedagógica, das salas ambientes, dispondo recursos didático-pedagógicos que atendam um fim educacional específico. (Laboratório de Ciências, Laboratório de Artes, Sala de Informática, Sala de Leitura, Cozinha Experimental e Brinquedoteca). • Assegurar a participação efetiva do conselho escolar nas atividades da instituição, fortalecendo a gestão democrática; • Incentivar a formação continuada, o aperfeiçoamento e desenvolvimento, apoiando e proporcionando a troca de experiências da equipe escolar, destinando um dia de

	<p>coordenação para a efetividade da formação continuada externa - EAPE;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o desenvolvimento de habilidades dos ENEE's superando suas limitações e conscientizar a ECJK em relação a boa convivência com os mesmos, estimulando a empatia e a solidariedade, ou seja, aplicabilidade da inclusão em atividades do cotidiano. • Oferecer suporte técnico aos professores no planejamento das atividades pedagógicas em cada nível de ensino, com mediação da coordenação e supervisão pedagógica local.
--	--

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o percurso pedagógico, bem como o Projeto Político Pedagógico ECJK à comunidade escolar na primeira reunião com responsáveis do ano letivo, traçando rotas e esclarecendo conduções de processos educativos, minimizando questionamentos acerca dos procedimentos efetivados, percurso lavrado em ata própria. • Promover o conhecimento e o pensamento crítico das famílias a partir de temáticas transversais, para a construção da cidadania e da democracia por meio da Escola de Famílias, bem como o atendimento à grupos focais acerca da aprendizagem infantil, autorregulação e sucesso escolar; • Oportunizar, em parceria da Orientação Educacional, UBS e Conselho Tutelar, projetos integradores entre a escola e a família de modo a envolver os pais nas atividades escolares, dotar as famílias de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar dos estudantes e conscientização do papel de educador; • Consolidar a participação da comunidade escolar por meio

	da realização de reuniões com responsáveis, eventos pedagógicos, oficinas e palestras;
--	--

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada nas coordenações coletivas e em outros momentos e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos de reflexão que favoreçam a toda comunidade escolar a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social; • Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender; • Garantir o suporte aos profissionais da educação, favorecendo a participação de todos os envolvidos nas discussões relacionadas aos projetos e às ações desenvolvidas no ambiente escolar, juntamente com os Conselhos e a comunidade escolar.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola, assegurando uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Prover a transparência das verbas direcionadas a Instituição de Ensino, tanto as disponibilizadas pelo estado quanto as arrecadações locais, como ações sociais; • Planejar a aplicação das verbas recebidas pela UE junto com a comunidade escolar, bem como o cumprimento no prazo certo das prestações de conta, apresentando o percurso

	<p>coletivamente, pautado na transparência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presar pela adimplência da instituição e administrar gerindo de forma coletiva e transparente a verba local.
--	--

7.2 Metas

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Garantir a participação 100% dos profissionais da escola na revisão do Projeto Político Pedagógico.	X	X	X	X
2	Garantir a participação de pelo menos 75% das famílias na construção do projeto Político Pedagógico.	X			
3	Alfabetizar os estudantes em pelo menos 95%, para que estes concluam a etapa do BIA – Bloco Inicial de Alfabetização na idade recomendada pelo PNE - Plano Nacional da Educação ao final do ano letivo	X	X	X	X
4	Promover atividades, ao longo do ano letivo, que proporcionem a valorização dos profissionais da ECJK;	X	X	X	X
5	Realizar, periodicamente, ações que envolvam a interação dos profissionais de diferentes setores a fim de conscientizar toda a comunidade escolar acerca da importância do trabalho em conjunto	X	X	X	X
6	Prestação de contas em reuniões coletivas.	X	X	X	X
7	Realizar momentos educativos a fim de conscientizar os estudantes para a preservação do patrimônio público e bem-estar coletivo;	X	X	X	X
8	Realizar quatro reuniões anuais do conselho escolar com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.	X	X	X	X
9	Buscar meios para revitalização do piso do parquinho escolar para melhor aproveitamento dos estudantes.			X	
10	Substituir os atuais vidros de porta por vidros temperados e instalação de amortecedores de porta para maior segurança dos estudantes, evitando acidentes no cotidiano		X		

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Segundo Freire (2011, p. 30) “Não há nem jamais houve prática educativa em espaço-tempo nenhum de tal maneira neutra, comprometida apenas com ideias preponderantemente abstratas e intocáveis”. Nenhuma prática educativa é neutra. Toda prática educativa, de forma consciente ou não, traduz uma concepção de homem, educação e sociedade; são essas concepções que norteiam o trabalho da escola, e de cada docente individualmente delineando as relações que se estabelecem no ambiente escolar.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), ao seguir documentos oficiais que protegem a Educação Infantil (Constituição Federal de 1988 - CF/88), LDB nº 9394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº8069/1990) e o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 10.172/2001), Plano Nacional pela Primeira Infância, acompanhado do Plano Distrital pela Primeira Infância e as Diretrizes Nacionais da Educação) consideram a criança como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura.

A concepção de infância e educação volta-se para a perspectiva da superação de desigualdades e a transformação histórico-social da humanidade. Essa é a concepção que norteia a primeira etapa da educação básica, nos âmbitos político, econômico, social, histórico e cultural considerando a criança como aquela que tem necessidades, opiniões e desejos próprios, de acordo com o seu contexto social e histórico de vida.

Em suma, nossas crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas pelas condições da sociedade em que estão inseridas e que renascem como seres sociais, devendo ter acesso a oportunidades de compartilhar saberes, experiências, inovando e criando cultura, além de incorporar bens culturais produzidos pela humanidade.

Nesse contexto, a concepção de desenvolvimento que a EC JK considera está alinhada aos pressupostos teóricos presentes na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani que defendem que os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza (pág. 32). Nessas concepções, as crianças/estudantes são compreendidas como sujeitos de direitos, que têm vontades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com a sua realidade social e de vida.

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018) explica que essa pedagogia resgata a importância da escola, a reorganização do processo educativo,

ressalta o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Seguindo essa concepção, em que o ensino considera o Histórico: na perspectiva de que a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua transformação; e Crítica: por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Assim, a educação pensada na EC JK tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança/estudante proporcionando os direitos de aprendizagem, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

Essa proposta de ensino propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas (Pressupostos Teóricos, p. 21) visando estimular a atividade e a iniciativa do professor, favorecer o diálogo dos estudantes entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente, levando em conta os interesses dos estudantes, os processos diferenciados de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e a gradação para efeito do processo de assimilação dos conceitos cognitivos.

O trabalho pedagógico será desenvolvido com a concepção de um Currículo Integrado, onde a organização da aprendizagem tem como finalidade oferecer uma educação que contemple todas as formas de conhecimento produzidas pela atividade humana, já que não separa o conhecimento acumulado pela humanidade na forma de conhecimento científico daquele adquirido pelos educandos no cotidiano das suas relações culturais e materiais. Por essa razão, possibilita uma abordagem da realidade como totalidade, permitindo um cenário favorável a que todos possam ampliar a sua leitura sobre o mundo e refletir sobre ele para transformá-lo no que julgarem necessário.

Aprender e ensinar são processos inseparáveis. Isto acontece porque o ato de ensinar “é o ato de produzir direta e intencionalmente em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1995). Este processo se efetiva quando o indivíduo se apropria dos elementos culturais necessários à sua formação e à sua humanização. Nada mais democrático que ensinar com o compromisso para que haja a aprendizagem por parte de todos os estudantes. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas (pág. 35).

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018) salienta que a proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade democrática, buscando contribuir com a formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Sendo assim, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais” (pág. 32).

No que se refere à avaliação, a EC JK, seguindo as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF (2018) adotará a avaliação formativa, que integra-se a um processo dinâmico e contínuo de acompanhamento e interpretação do desenvolvimento do educando, em relação à socialização e organização da sua vida escolar, na aquisição de habilidades/competências básicas de letramento, de leitura do mundo e na resolução de situações problemas, tendo como mecanismo os conteúdos de todas as disciplinas.

Em relação à avaliação inicial é consonante com as orientações pedagógicas da SEEDF, os professores da EC JK tornam a avaliação o eixo do seu trabalho pedagógico, avaliam para intervir.

Para tanto os estudos de Emília Ferrero sobre o processo de aquisição da língua escrita, a análise de Vygotsky sobre a interação social e a Zona de Desenvolvimento Real e Proximal, a concepção de avaliação e erro descrita por Esteban e Villas Boas, as discussões sobre os processos de aprendizagem do Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação - GEEMPA, dentre outros pensadores tornam-se os pilares do trabalho pedagógico.

Considerando tais pressupostos, torna-se essencial conhecer a realidade escolar, realizando a avaliação diagnóstica, observando a cultura, as características, necessidades e historicidade dos estudantes.

Nesse sentido, a proposta é que nos momentos iniciais de planejamento entre os pares, os professores discutam o modo como se dará a Avaliação Diagnóstica. O planejamento é realizado entre os professores que atuam no mesmo ano. Na educação infantil é utilizada também a análise dos grafismos infantis, de acordo com as abordagens teóricas sobre o tema, além dos demais aspectos como os sociais, de interação, autonomia e desenvolvimento motor que são levados em consideração; também utiliza-se a ficha de avaliação inicial, documento próprio, para análise dos aspectos cognitivos, psicomotores e social-afetivos. Para o 1º e 2º ano do BIA, os professores organizam uma agenda para realização do teste da psicogênese.

Para tanto, a equipe gestora e pedagógica organizam os espaços e tempos de modo que favoreçam aos professores esse primeiro contato tão importante para iniciar a organização do trabalho pedagógico.

A análise das informações recolhidas norteia o trabalho pedagógico a ser realizado tanto pelos professores em sala de aula bem como a definição de atividades a ser realizada pela escola, incluindo o planejamento para os reagrupamentos intraclasse e interclasse e o Projeto Interventivo, propostos pelas Diretrizes Pedagógicas do BIA (2012). As avaliações diagnósticas devem acontecer ao longo do ano para retroalimentar o planejamento deixando-o assim atualizado com o real desenvolvimento de cada estudante em tempo de organizar todas as ações interventivas paralelamente.

É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 72).

As avaliações são mecanismos de acompanhamento dos conteúdos trabalhados diariamente, que devem ser associadas a um acompanhamento sistemático do desenvolvimento geral do educando, de forma a incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
2º PERÍODOS				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EU, O OUTRO E O NÓS	Desenvolver o senso de resiliência – saber perder, ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista;	Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;	Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;	Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;
	Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;	Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.	Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.	Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.
	Alimentar-se de forma independente e demonstrar autonomia para a prática de autosservimento;			
	Utilizar e respeitar as regras e limites demonstrando autorregulação.			
	Ampliar as potencialidades do corpo: força e	Dominar o equilíbrio corporal em diferentes	Dominar o equilíbrio corporal em diferentes	Dominar o equilíbrio corporal em diferentes

<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade;</p> <p>Ampliar as potencialidades dos músculos da face: assoprar língua de sogra, bolinha de sabão, mastigação;</p> <p>Coordenar as habilidades manuais: desenhar, pintar, rasgar, folhear, amassar, enrolar;</p> <p>Ampliar noções de orientação espacial e lateralidade demonstrando habilidades de correr, saltitar, pular, escorregar, rolar.</p>	<p>situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a coordenação motora fina: encaixar, empilhar, rosquear, modelar com massinha e argila, pintar, montar quebra-cabeça, manipular grãos diversos, alinhar, traçar, contornar vários tipos de papel, pinçar, recortar com tesoura, colar.</p>	<p>situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza;</p> <p>Desenvolver e expressar diferentes linguagens, suas emoções, sentimentos, opiniões.</p>	<p>situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza.</p>
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<p>Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons;</p> <p>Representação humana;</p> <p>Identificar elementos e objetos que compõem as</p>	<p>Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons;</p> <p>Acompanhar a pulsação rítmica de músicas com os sons do corpo, instrumentos musicais ou objetos</p>	<p>Ampliar o registro da representação de histórias, situações, cenas;</p> <p>Discriminar letras de traçado semelhante – maiúsculas de imprensa;</p> <p>Escrever o nome completo;</p>	<p>Discriminar letras de traçado semelhante – maiúsculas de imprensa;</p> <p>Identificar e escrever letras maiúsculas de imprensa ouvindo seu nome;</p> <p>Identificar letra maiúscula</p>

	<p>imagens;</p> <p>Escrever espontaneamente palavras ou frases (escrita criativa).</p>	<p>sonoros;</p> <p>Criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos por meio do desenho;</p> <p>Identificar elementos e objetos que compõem as imagens;</p> <p>Identificar palavra familiar em pequeno texto;</p> <p>Participar oralmente de produção de relato de atividade (passeio, excursão) realizada fora da escola, professor/a como escriba.</p>	<p>Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.</p>	<p>em palavra ouvindo seu nome;</p> <p>Escrever o nome completo;</p> <p>Escrever palavras com sílabas CV (nome de desenhos);</p> <p>Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.</p>
--	--	---	---	--

<p style="text-align: center;">ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>Identificar número de sílabas em palavra ouvida;</p> <p>Identificar palavras que terminam iguais – rimas;</p> <p>Identificar palavras que começam com a mesma sílaba (aliteração);</p> <p>Inferir que sons das palavras correspondem a letras na escrita;</p> <p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Reconhecer em livro a capa e o autor;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).</p>	<p>Recontar histórias oralmente;</p> <p>Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).</p>	<p>Formular previsões sobre continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Formular previsões sobre a continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa;</p> <p>Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).</p>	<p>Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas;</p> <p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda;</p> <p>Identificar palavras que começam com a mesma sílaba;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Recontar oralmente e ditar para o /a professor/a, com a colaboração dos colegas, história ou notícia lidas por ela/ele;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).</p>
--	--	---	---	---

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Identificar conceitos básico de tempo: ontem, hoje, amanhã, durante, depois;	Relacionar os números às suas respectivas quantidades;	Classificar objetos de acordo com as propriedades: textura, espessura, material;	Nomear e identificar as propriedades das formas geométricas (quantidade de lados, de pontas);
	Noções matemáticas: direita, esquerda, alto, baixo, curto, comprido, fino, grosso, largo, estreito, cheio, vazio.	Relacionar e registrar os números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e o sucessor.	Identificar objetos a partir da descrição de suas propriedades; Utilizar o processo de inclusão.	Utilizar o processo de inclusão; Representar com material concreto estratégias utilizadas para a resolução de situações-problemas e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
1º ANO - 2024				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Conhecer o alfabeto, perceber a	Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Ilustrar histórias clássicas da Literatura infantil. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.	Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que

	<p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos, palavras e dos nomes das crianças.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros e nos nomes das crianças.</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Escrever com autonomia o pré nome sem auxílio da</p>	<p>função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>Perceber com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p>	<p>foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrever um pequeno texto (individual) com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou</p>
--	--	---	--	---

	<p>ficha.</p> <p>Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</p>	<p>Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p>		<p>por outros leitores.</p>
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais: força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.</p> <p>Realizar atividades de coordenação motora fina: alinhar, pinçar, recortar</p>	<p>Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</p> <p>Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes</p>	<p>Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais.</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais</p>

	com tesoura, colar.	materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos). Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.		
GEOGRAFIA	<p>Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <p>Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p> <p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</p>	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivências.</p> <p>Identificar as características do meio ambiente próximo a escola e do seu lugar de vivência reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <p>Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p>	<p>Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente participando de questões da vida coletiva da escola e da comunidade circunvizinha.</p> <p>Conhecer práticas e utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</p>	<p>Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</p> <p>Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</p>

<p>HISTÓRIA</p>	<p>Reconhecer a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</p> <p>Identificar registros históricos (certidão do nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p>	<p>Identificar permanências e mudanças na forma de organização familiar.</p> <p>Identificar instrumentos marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <p>Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p>	<p>Descrever e distinguir os seus papeis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
<p>ENSINO RELIGIOSO</p>	<p>Identificar-se como parte dos grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas,</p>	<p>Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais.</p> <p>Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p>	<p>Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</p>	<p>Valorizar a diversidade de formas de vida.</p>

	culturais e religiosas de cada um.			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e funcionalidades.</p> <p>Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</p> <p>Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção da saúde.</p> <p>Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem, etc) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde discutindo os problemas de saúde relacionados a eles.</p> <p>Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</p> <p>Sugerir jogos e</p>	<p>Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <p>Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <p>Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p>	<p>Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais e socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <p>Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito as diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção de convivência harmoniosa em sociedade.</p> <p>Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p>	<p>Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens – materiais naturais e produzidos pelas sociedades</p> <p>Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>

	<p>brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p>		<p>Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <p>Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p> <p>Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <p>Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <p>Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>	
--	--	--	---	--

MATEMÁTICA	<p>Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p>	<p>Realizar contagens de 10 em 10.</p>	<p>Realizar contagens 5 em 5 e 10 em 10.</p>	<p>Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10.</p>
	<p>Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção.</p>	<p>Compreender a lógica do SND a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com ou sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com suporte de material manipulável.</p>	<p>Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p>
	<p>Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo, tarde/ lento/rápido, forte/fraco.</p>	<p>Compreender que o SND é formado por 10 algarismo e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p>	<p>Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p>	<p>Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</p>
	<p>Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>	<p>Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p>	<p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p>
	<p>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p>	<p>Compreender as diferentes ideias da divisão: partilha e medida.</p>		<p>Relacionar período do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>
	<p>Identificar relações espaciais (dentro/fora, em cima, embaixo,</p>	<p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com suporte de imagens e/ou material</p>		<p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta do calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p>

	<p>acima/abaixo, do lado).</p> <p>Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações problemas.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</p> <p>Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo</p> <p>Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição utilizando termos</p>	<p>manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 40.</p> <p>Realizar contagens para desenvolver a capacidade de</p>	<p>Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <p>Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 70.</p> <p>Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</p> <p>Compreender diferentes</p>	<p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <p>Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</p> <p>Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>
--	--	--	--	--

	<p>como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 20.</p> <p>Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</p> <p>Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</p> <p>Estabelecer a relação entre</p>	<p>separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</p>	<p>ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p> <p>Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p>	<p>Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrarias.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.</p>
--	---	--	---	---

	<p>quantidades iguais com objetos diferentes.</p> <p>Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Identificar o próprio corpo, suas dimensões e</p>			
--	--	--	--	--

	<p>sua relação com o espaço físico.</p> <p>Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</p> <p>Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p>			
	<p>Experimentar processos de criação, explorando</p>	<p>Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio</p>	<p>Vivenciar improvisações em dança.</p>	<p>Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação</p>

<p>ARTE</p>	<p>pensamentos, emoções e percepções.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p> <p>Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</p> <p>Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz,</p>	<p>corpo, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</p> <p>Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p> <p>Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <p>Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas</p>	<p>Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <p>Experimentar variações de tempo, elementos do espaço e percursos espaciais variados.</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.</p> <p>Conhecer elementos que contribuem para a formação</p>	<p>utilizando o corpo.</p> <p>Interpretar narrativas infantis.</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p>
--------------------	--	--	--	---

	<p>estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</p> <p>Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras.</p> <p>Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p>	<p>reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p>	<p>do espectador.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p>	
--	---	---	--	--

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p>	<p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os as situações comunicativas</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Escrever um texto com compreensão e encadeamento de ideias com autonomia a partir de assuntos significativos e contextualizados.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o</p>

	<p>Reconhecer e produzir em colaboração com os colegas e professores, diversos gêneros do campo investigativo, que possa ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situações comunicativas e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência,</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p>	<p>Identificar a função de determinadas palavras verbo como ação e adjetivo em contexto de uso oral</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Formular e perceber informações implícitas de textos lidos.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p>
--	--	---	---	---

	<p>seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas,</p>	<p>Compreender e valorizar obras decorrente da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo</p>	<p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p>	<p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos –</p>
--	---	---	--	--

	<p>facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Relacionar a função social dos textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cordialmente e nas mídias de imprensa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um</p>	<p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos</p>	<p>coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever e revisar textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Criar rimas e aliterações em</p>
--	--	---	---	--

	<p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba -nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Identificar diferentes suportes textuais.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Utilizar a consciência</p>	<p>escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</p> <p>Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>Identificar e utilizar letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V)</p> <p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p>
--	--	--	---	---

	<p>fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p>	<p>Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p>	<p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p>	
ARTE	<p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presentes nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>Interpretar personagens de</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p>

	<p>Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades</p>	<p>princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Conhecer e experimentar elementos do espaço.</p>	<p>narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades</p>	<p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Criar códigos próprios para representação sonora.</p>
--	---	---	--	---

	<p>por classificação de fontes sonoras, observando suas características. Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</p>	<p>Combinar percursos espaciais variados.</p> <p>Combinar variações do tempo dos movimentos.</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.</p>	<p>deforma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</p> <p>Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</p>	
--	---	---	--	--

<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p>
	<p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p>	<p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p>
	<p>Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</p>	<p>Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>	<p>Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p>	<p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p>
	<p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	<p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>
<p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o</p>		

			movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</p> <p>Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <p>Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade, etc.</p> <p>Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</p>	<p>Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</p> <p>Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p> <p>Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</p> <p>Entender a importância da água para a vida no Planeta.</p> <p>Identificar as principais</p>	<p>Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <p>Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p> <p>Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p>	<p>Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <p>Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <p>Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</p>

	<p>Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc. Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.</p>	<p>partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <p>Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</p>		
GEOGRAFIA	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</p> <p>Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</p> <p>Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade</p>	<p>Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais</p>	<p>Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <p>Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p>	<p>Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>

<p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeito históricos.</p> <p>Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou departesco.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <p>Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão)</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p>
--	--	---	---	--

	socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.	alguns objetos são preservados e outros são descartados.		
MATEMÁTICA	<p>Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito de uma quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 99 unidades).</p> <p>Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10), pela</p>	<p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte</p>	<p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciando pela contagem de 10 em 10) hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da</p>	<p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação</p>

	<p>formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando</p>	<p>de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <p>. Estruturar a nomenclatura centena.</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	<p>posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e</p>	<p>e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou</p>
--	---	---	---	---

	<p>estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>. Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações- problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número</p>	<p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e</p>	<p>numéricos, utilizando imagem/ou material manipulável.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.).</p> <p>Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos</p>	<p>padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p> <p>Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades</p>
--	--	---	---	---

	<p>qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário,</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>	<p>cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <p>Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</p> <p>Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis”.</p>	<p>contextos sociais.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</p> <p>Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis”.</p>	<p>discretas e contínuas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais</p>
--	---	--	--	--

	<p>Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p>	<p>Realizar pesquisa em universos de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas pictóricos (com 10 elementos).</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p>	<p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de</p>	
--	---	--	--	--

	Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.		desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico. Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	
--	--	--	---	--

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR				
3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os	Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e	Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros. Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal	Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros. Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal

	<p>turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever (Contive e Cartaz).</p> <p>Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presente em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do</p>	<p>adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>- Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos e diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p>	<p>presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p>	<p>presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p>
--	---	--	---	---

	<p>tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao</p>	<p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p>	<p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p>	<p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p>
--	--	---	---	---

	<p>assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital,</p>	<p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto</p>	<p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>
--	---	--	---	---

	<p>reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de</p>	<p>cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando:</p>	<p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Utilizar a organização de</p>	<p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Utilizar a organização de ideias em parágrafos em</p>
--	---	--	--	--

	<p>textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p>	<p>planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal.</p>	<p>ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</p> <p>Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</p> <p>Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>
--	---	---	---	---

	<p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>verbal, adjetivação, pronomes pessoais. Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</p> <p>Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>		
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p>	<p>Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <p>Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de</p>	<p>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <p>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p> <p>Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p> <p>Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a</p>

		vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.		autoconfiança.
GEOGRAFIA	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p>	<p>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p> <p>Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>	<p>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>

HISTÓRIA	<p>Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>Identificar registros históricos (certidão do nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p>	<p>Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p>	<p>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas</p>	<p>Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p> <p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
-----------------	--	--	---	--

			funções. Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p>	<p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</p> <p>Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os</p>	<p>Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</p> <p>Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <p>Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p> <p>Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e</p>	<p>Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p> <p>Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>Manipular diferentes tipos de modelos de representação do</p>

		situam em cada grupo taxonômico.	mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.	planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc.
MATEMÁTICA	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 1000,</p>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 6000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação</p>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação</p>

	<p>estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</p> <p>Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la</p>	<p>Ler, escrever e comparar quantidades até 3000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>Introduzir a nomenclatura milhar.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p>	<p>para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p>	<p>para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p>
--	---	---	---	---

	<p>na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p>	<p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e resolver</p>	<p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p>	<p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou</p>
--	--	--	---	---

	<p>Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e</p>	<p>situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou</p>	<p>Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de</p>	<p>diferença.</p> <p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p>
--	--	--	--	--

	<p>tempo familiar (árvore genealógica).</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</p> <p>Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho,</p>	<p>diferença.</p> <p>Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de Massa e temperatura.</p> <p>Utilizar as medidas convencionais de massa e temperatura em situações do cotidiano e simuladas em</p>	<p>compra, venda e troca.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p> <p>Descrever e representar, por meio de esboços de trajeteto ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>	
--	---	--	--	--

	<p>maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <p>Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p>	<p>problemas contextualizado</p> <p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</p> <p>Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo Informalmente características como número de lados e de vértices.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>	<p>Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</p> <p>Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo Informalmente características como número de lados e de vértices.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p>	
--	--	---	---	--

		Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).		
ARTE	<p>Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p> <p>Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas</p>	<p>Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p> <p>Dramatizar cena explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</p> <p>Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina</p>	<p>Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</p> <p>Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</p> <p>Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.</p> <p>Associar ações corporais</p>	<p>Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</p> <p>Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.</p> <p>Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</p> <p>Utilizar códigos próprios de registro musical, para</p>

	<p>brasileiras.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. processos de criação artística.</p>	<p>e liberdade de autoexpressão.</p> <p>Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</p>	<p>explorando os elementos do espaço.</p> <p>Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</p> <p>Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</p> <p>Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> <p>Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</p>	<p>representação sonora.</p> <p>Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</p>
--	---	--	--	--

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR 4º ANO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa - Oralidade			
Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.	Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas; Recitar e expor temas estudados	Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.

<p>Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p>	<p>em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</p>	<p>Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p>
Língua Portuguesa – Leitura e Escrita			
<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Selecionar informações significativas ou relevantes para a compreensão do texto lido.</p>	<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações, etc.) a objetivos próprios da leitura.</p>	<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Buscar pistas textuais,</p>	<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (Fazer inferências), ampliando a compreensão global.</p>

	Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura.	intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (Fazer inferências), ampliando a compreensão global.	Destacar no texto elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências, validando ou não (verificação ou não) das hipóteses levantadas.
Língua Portuguesa – Leitura e escrita			
Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive desejo de expressar-se.	Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de	Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese, etc) Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de

		compreensão e interpretação do texto.	compreensão e interpretação do texto.
Língua Portuguesa – Escrita/Produção de Texto			
<p>Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros cartaz, bilhete, notícia, etc), instruir (gêneros receita, regra de jogo, etc.)</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Aplicar vocabulário específico ao gênero produzido.</p>	<p>Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros cartaz, bilhete, notícia, etc), instruir (gêneros receita, regra de jogo, etc.)</p> <p>Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Aplicar vocabulário específico ao gênero produzido.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o</p>	<p>Escrever texto atentando-se para os elementos que compõem a estrutura e apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra do jogo, etc)</p> <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam a sociedade.</p> <p>Considerar a morfologia das palavras em situações de uso de escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura:</p>	<p>Escrever texto atentando-se para os elementos que compõem a estrutura e apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra do jogo, etc)</p> <p>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>Considerar a morfologia das palavras em situações de uso de escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p>

	uso de parágrafos.	paragrafação, marginação e título, procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	
Língua Portuguesa – Análise Linguística/Semiótica			
<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e gramática.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras com sentido contrário (antônimo)</p> <p>Identificar palavras com sentidos semelhantes (sinônimos)</p>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas)</p>

Arte – Artes Visuais			
<p>Conhecer obras de artes sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</p> <p>Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</p> <p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p>	<p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p>	<p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <p>Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens.</p>	<p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p>
Arte- Dança			
<p>Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.</p> <p>Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.</p> <p>Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</p>	<p>Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, do corpo na totalidade, movimentos totais.</p> <p>Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</p>	<p>Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.</p> <p>Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultural local e regional.</p> <p>Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial</p>	<p>Combinar variações de tempo e movimento.</p> <p>Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</p>

		aqueles voltados para as práticas de dança.	
Arte- Música			
<p>Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira.</p> <p>Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio, como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</p>	<p>Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF.</p>	<p>Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro)</p>	<p>Analisar os elementos constitutivos da músicas referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.</p>
Educação Física			
<p>Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <p>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</p>	<p>Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</p> <p>Conhecer, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>	<p>Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceitos geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p>Participar de atividade adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo trabalho coletivo.</p>	<p>Conhecer, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>Identificar situações de injustiça, preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>

Matemática – Números			
<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</p> <p>Resolver e elaborar situações</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos</p> <p>Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice versa.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo</p>

<p>aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</p>	<p>problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>	<p>por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número</p> <p>Identificar regularidades em</p>	<p>aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p> <p>Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>
--	--	--	--

		sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Matemática - Geometria			
<p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo</p>	<p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria</p> <p>Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</p> <p>Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e</p>	<p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Construir e interpretar maquetes</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos</p> <p>Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</p>	<p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</p> <p>Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p>

	espaciais Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais		
Grandezas e medidas			
<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p>	<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p>	<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p>	<p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de</p>

		Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável	pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável
Probabilidade e Estatística			
Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Analisar, resolver e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.	Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
Ciências da Natureza			
Apontar situações cotidianas nas	Apresentar exemplos do	Elaborar uma teia alimentar do	Compreender como as diferentes

<p>quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc.).</p> <p>Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <p>Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</p> <p>Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento</p>	<p>cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</p> <p>Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</p> <p>Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</p> <p>Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</p> <p>Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</p> <p>Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para</p>	<p>bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</p> <p>Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p> <p>Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul.</p> <p>Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p> <p>Localizar as posições relativas da</p>	<p>culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <p>Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.</p> <p>Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</p> <p>Utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano</p>
---	---	--	--

<p>de materiais etc.).</p> <p>Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <p>Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</p> <p>Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>Criar situações para observar as alterações das propriedades</p>	<p>compará-la com o ciclo da matéria</p> <p>Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</p> <p>Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</p> <p>Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <p>Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-</p>	<p>escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</p> <p>Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</p>	
---	--	---	--

<p>físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal</p>	<p>organismos</p> <p>Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</p> <p>Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</p> <p>Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</p> <p>Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</p> <p>Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</p> <p>Investigar e mapear a</p>		
--	---	--	--

	<p>comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</p> <p>Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</p> <p>Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</p> <p>Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</p>		
Geografia			
Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades	Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades	Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades	Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades

<p>econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade</p> <p>Compreender a formação espacial das regiões administrativas.</p> <p>Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</p> <p>Reconhecer a história e a criação das Regiões Administrativas do Distrito Federal, em especial as especificidades da Região Administrativa em que o estudante está inserido</p>	<p>econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade</p> <p>Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pela sociedade na modificação das paisagens.</p> <p>Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</p>	<p>econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade</p> <p>Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p> <p>Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano</p>	<p>econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade</p> <p>Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <p>Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</p>
História			
<p>Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e</p>	<p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <p>Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela</p>	<p>Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</p> <p>Conhecer os grupos indígenas do DF e suas lutas pelo direito a</p>	<p>Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração</p>

<p>do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <p>Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</p> <p>Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</p>	<p>terra.</p> <p>Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</p>	<p>(interna e internacional).</p> <p>Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam essa situação.</p>
---	---	---	--

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR 5º ANO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Língua Portuguesa - Oralidade			
Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados	Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados

<p>ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.)</p>	<p>ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento</p> <p>Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.)</p>	<p>ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</p> <p>Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p>	<p>ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.)</p>
Língua Portuguesa – Leitura e Escuta			
<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</p>	<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos,</p>	<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos,</p>	<p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos,</p>

<p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra</p> <p>Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p>	<p>exposição e instrução</p> <p>Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão</p> <p>Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se</p> <p>Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p>	<p>exposição e instrução</p> <p>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</p> <p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p>	<p>exposição e instrução</p> <p>Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências, validando ou não (verificação ou não) das hipóteses levantadas.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</p> <p>Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p>
Língua Portuguesa – Escrita/Produção de Texto			
<p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p>	<p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação</p>	<p>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de</p>	<p>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de</p>

<p>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</p> <p>Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p> <p>Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em</p>	<p>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</p> <p>Compreender diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p> <p>Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Aplicar vocabulário a partir de</p>	<p>classificação pelo tipo.</p> <p>Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p>	<p>classificação pelo tipo.</p> <p>Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <p>Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p>
--	---	--	--

<p>momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<p>atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</p>	<p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</p> <p>Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significados diferentes</p>	<p>Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>
--	---	---	---

		(homônimas).	
Língua Portuguesa – Análise Linguística/Semiótica			
<p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e gramática.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras com sentido contrário (antônimo)</p> <p>Identificar palavras com sentidos semelhantes (sinônimos)</p>	<p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas)</p>
Arte – Artes Visuais			
<p>. Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de</p>	<p>Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</p>	<p>Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira</p>	<p>Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</p>

conhecimento		Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.	Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.
Arte- Teatro			
Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.	<p>Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</p> <p>Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</p>	<p>Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <p>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações</p> <p>Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</p>	<p>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações</p> <p>Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo)</p>
Arte- Dança			
. Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.	<p>Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias</p> <p>Explorar jogos eletrônicos de</p>	<p>Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil</p> <p>Explorar jogos eletrônicos de dança.</p>	<p>Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias</p>

	dança.		
Arte- Música			
Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras).	Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.	Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil	Participar de festivais de curtas e vídeos.
Educação Física			
Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	Vivenciar, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.	Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	Vivenciar, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.

Matemática			
<p>Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual</p> <p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da dezena de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <p>Estabelecer relação de equivalência entre frações.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <p>Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais,</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <p>Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração,</p>

<p>quantidade) no contexto social.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</p>	<p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p>	<p>cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema</p> <p>Compor e decompor número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número</p> <p>Identificar frações equivalentes</p> <p>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p>	<p>multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema</p> <p>Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando os pontos na reta numérica.</p> <p>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>Compor e decompor número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</p> <p>Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p>
---	---	--	---

			<p>Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <p>Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais.</p>
--	--	--	---

Matemática – Geometria			
<p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>Associar figuras espaciais a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p> <p>Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p>	<p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</p>	<p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>Calcular perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material ou desenho ou tecnologias digitais</p> <p>Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p>	<p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade de entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas.</p> <p>Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p>

		Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.	
Grandezas e medidas			
<p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</p>	<p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L</p>	<p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros</p>	<p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não</p>

		<p>países.</p> <p>Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético,</p>	<p>convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável</p>
--	--	---	--

		consciente e responsável	
Probabilidade e Estatística			
<p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Analisar, resolver e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>	<p>. Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p>	<p>Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p>	<p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>
Ciências da Natureza			
<p>Investigar em que estados físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</p> <p>Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</p> <p>Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</p>	<p>Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. Conhecer a relação entre cobertura vegetal e ciclo hidrológico.</p> <p>Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização</p>	<p>Associar o movimento diário do sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da terra.</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra (4º Ano)</p> <p>Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas</p>	<p>Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo e outros.</p> <p>Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</p>

<p>Conhecer a relação entre cobertura vegetal e ciclo hidrológico.</p> <p>Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual para as futuras gerações.</p> <p>Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</p> <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> <p>Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</p> <p>Conhecer os principais órgãos e funções do sistema Digestório.</p> <p>Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</p>	<p>e reciclagem de materiais consumido na escola e na vida cotidiana.</p> <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> <p>Conhecer os principais órgãos e funções do sistema Respiratório.</p>	<p>fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p>	
---	---	---	--

<p>Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</p> <p>Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</p> <p>Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</p> <p>Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde</p>			
Ciências Humanas – Geografia			
<p>Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana</p>	<p>Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p> <p>Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica</p>	<p>Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</p> <p>Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade</p>	<p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana</p> <p>Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p>

	para obter informações e adequar na vida cotidiana	Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana	
História			
<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</p> <p>Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p> <p>Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</p> <p>Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização</p>	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>Compreender os marcos históricos dos direitos humanos</p>	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Identificar os mecanismos de organização do poder político</p>	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e</p>

do país.	<p>como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p> <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória</p> <p>. Conhecer formas de demarcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>	<p>com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social</p> <p>Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>	<p>suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória</p> <p>. Conhecer formas de demarcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>
----------	---	--	--

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico seguirá as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, que propõe organização escolar em Ciclos para as aprendizagens. A escola atenderá Educação Infantil (4 e 5 anos) e o 2º Ciclo que é dividido em dois blocos, sendo o 1º bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental) e 2º bloco (4º e 5º anos). Nessa perspectiva, assegurará a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, para além de conteúdos, com foco na aquisição e consolidação dos objetivos de aprendizagem, com o propósito do desenvolvimento da cidadania, da promoção da justiça social e da emancipação dos sujeitos.

Dessa forma, o ser “é visto não só como portador de conhecimento para a indústria e o capital, mas como ser consciente de sua cidadania e de sua responsabilidade com sua vida e a do outro” (pág. 76, Currículo em Movimento). A organização da proposta pedagógica não se caracterizará pela fragmentação dos conteúdos e pela rigidez curricular, que “tem servido de sustentáculo à reprodução das desigualdades sociais e dos conhecimentos e valores hegemônicos, contribuindo para ajustar os sistemas educacionais à lógica do mercado e não da formação humana integral para a vida”. (Idem, 76). A presente proposta reconhece os profissionais da educação como peças importantes para garantir uma visão crítica sobre os conhecimentos escolares, que “sofrem influências dos saberes populares da experiência social, da cultura, do lúdico, do saber pensar” (Idem, 76). A escola passa a ser um espaço privilegiado de produção de cultura de valorização de saberes, práticas e objetivos de aprendizagem que desenvolvem a consciência para uma transformação social.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), as formas para organização da proposta curricular precisam ser pensadas de acordo com a realidade da instituição: características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências. Nesse sentido, a Proposta Pedagógica reconhece as crianças e os estudantes protagonistas e se desenha privilegiando o protagonismo nas experiências e atividades em busca do desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e do espírito solidário.

Além das DCNEI, norteiam o trabalho pedagógico da escola, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil, o Plano Distrital da Educação infantil, a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Há de se considerar as especificidades de cada ciclo uma vez que crianças de 4 a 10 anos conviverão no mesmo tempo-espço. As práticas didático-pedagógicas serão garantidas tanto nos planejamentos quinzenais como nos projetos institucionais, pensando sempre na integração e socialização dos saberes, pois entende-se que a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo às crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização (pág. 33).

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e, em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.

Assim, as práticas cotidianas, intencionalmente elaboradas devem:

- Promover o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos.
- Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças.
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.

- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade.
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.
- Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.
- Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos.
- Promover práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

Nesse sentido, o planejamento deverá estruturar os ambientes de aprendizagens para possibilitar o envolvimento e a participação. A organização das salas de aula deverá ter como premissa a produção das crianças e materiais que favoreçam o letramento, ao invés de imagens estereotipadas e de ornamentação. Todas as salas de aula possuem alfabeto padrão para a produção coletiva e com intencionalidade pedagógica, favorecendo a igualdade de oportunidades na aprendizagem. Ou seja, para que as atividades propostas atendam à diversidade e a interação entre as crianças, os professores deverão planejar espaços com diferentes propostas por onde elas possam circular e escolher de qual querem participar.

“Nesta perspectiva, cabe a nós, como organizadores do ambiente social educativo, proporcionar vivências às crianças com elas no processo. Vivências que tragam suas potencialidades na articulação das diferentes linguagens e, dialeticamente, abrindo para novas possibilidades e novas produções”. (p.33, VII Plenarilha Brincando e Encantando com Histórias, 2019).

Dessa forma, desenvolve-se a autonomia e a capacidade de escolha da criança, aspectos fundamentais para a formação de sua identidade.

Em consonância à Educação Infantil, o Ensino Fundamental amplia os eixos integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade que dialogam com os eixos transversais: Educação para a Diversidade/Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Acredita-se que tais eixos são materializados no cotidiano escolar e demandam uma escuta atenta e dialógica entre todos os sujeitos inseridos nesse contexto: crianças, estudantes, famílias, professores, equipe gestora, pedagógica e demais funcionários da Instituição.

Esses eixos devem manifestar-se nos diferentes componentes curriculares, sendo o professor o responsável pelo letramento específico de cada área de conhecimento trabalhada. Ou seja, no BIA é necessário alfabetizar letrando. E esse trabalho deve ser permeado pela Ludicidade.

A proposta do Bloco Inicial de Alfabetização defende ainda, os seguintes princípios para o trabalho pedagógico:

- ✓ Princípio da Formação Continuada;
- ✓ Princípio do Reagrupamento;
- ✓ Princípio do Projeto Interventivo;
- ✓ Princípio da Avaliação;
- ✓ Princípio do ensino da Língua Portuguesa;
- ✓ Princípio do ensino da Matemática.

O BIA abrange o 1º, 2º e 3º anos. O processo de alfabetização tem início no 1º ano e deve levar o aluno a “ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de um contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas, sendo compreensível por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do bloco, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento” (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, p.38).

O 2º Bloco do segundo ciclo é formado pelos 4º e 5º anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, p.38).

O Reagrupamento interclasse é uma estratégia prevista para o BIA, incorporada à rotina pedagógica da EC JK, incluindo o 2º bloco. No entanto, será organizado de forma diferenciada. No segundo bloco acontecerá no formato de oficinas de Língua Portuguesa e de

Matemática, enquanto no BIA segue a organização proposta nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização.

Os reagrupamentos concretizam a ideia do estudante ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da unidade escolar, superando os limites da sala de aula, aproveitando os espaços diferenciados de aprendizagens, possibilitando ao estudante transitar entre diversos grupos, ampliando suas possibilidades de interação com seus pares e mediação pedagógica. São eles:

- a) **Reagrupamento intraclasse:** atividade realizada no interior da classe: semanalmente, o professor desenvolve atividades de acordo com objetivos e habilidades a serem trabalhadas de forma diversificada, para atender às diferentes necessidades de aprendizagem de seus alunos.
- b) **Reagrupamento interclasse:** atendimento aos estudantes da mesma etapa ou entre etapas diferentes, proporcionando o intercâmbio entre eles. Cada professor atende estudantes de níveis afins, sendo ou não da mesma turma, possibilitando fazer intervenções eficazes para atingir especificamente as fragilidades e potencialidades de cada educando.

As atividades trabalhadas nos reagrupamentos serão elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola. O Projeto Interventivo na EC JK visa atender às orientações da Estratégia Pedagógica do BIA, ao mesmo tempo em que atenderá às necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano letivo.

Nesse contexto, o Projeto Interventivo da EC JK será elaborado buscando alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes a serem atendidos, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas, oportunizando a construção do conhecimento. Nas turmas de 3º ano, terminalidade do BIA, o Projeto Interventivo realiza-se por meio da reestruturação das turmas com foco nas aprendizagens, para que durante quinze dias sejam realizadas intervenções pontuais tendo como ponto de partida a sequência didática e objetivos do currículo inerentes ao 3º ano, ou seja, não há prejuízos ou rupturas de progressão dentro do nível.

Ao concebermos uma educação inclusiva, com respeito ao processo diferenciado de aprendizagem de cada estudante, é necessário que não se perca de vista a diversidade presente em sala de aula, onde o modo de aprender de cada criança é singular e próprio do indivíduo.

As práticas pedagógicas se constituirão na coerência entre a fala e as atitudes de todos os sujeitos que estruturarão uma dinâmica participativa e significativa a partir dos desafios vivenciados. Sendo assim, sugere-se que todo o material pedagógico utilizado seja selecionado e reutilizado, na medida do possível. Restos de folhas e caixas de papelão serão vendidos para empresas de reciclagem, assim como todo material de plástico. Materiais como EVA, isopor e balão com fins de ornamentação, não são utilizados na rotina escolar, uma vez que não são biodegradáveis. As atividades extracurriculares levantarão assuntos pertinentes ao respeito à diversidade, garantindo a participação, por exemplo, das diferentes formações e encontros familiares como “o Dia de Quem Cuida da Gente”, descaracterizando a personalização de figuras estereotipadas de uma família criada pela sociedade elitizada que não faz condizer com a realidade da comunidade Sol Nascente ou ainda ações como o Festival de Tecnologia, Esporte, Cultura (FESTEC). O FESTEC da ECJK que abrangerá os projetos das diversas áreas trabalhados na escola, desportos, tradições, costumes, festas e danças populares de todas as regiões brasileiras.

Para a Organização do Trabalho Pedagógico, propõe-se:

- Encontros quinzenais das equipes para planejamento e elaboração de materiais pedagógicos com o acompanhamento da supervisão e coordenação pedagógica.
- Os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil sejam contemplados relacionando-os aos temas das sequências didáticas escolhidas, a partir dos interesses, situações e projetos da escola, bem como das datas estipuladas no calendário da SEEDF.
- Para os Anos Iniciais, serão definidas sequências didáticas quinzenalmente, a partir dos objetivos bimestrais. Essa organização quer garantir a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e maior contextualização dos conteúdos abordados.
- Garantia de uma metodologia que valorize: os conhecimentos prévios dos estudantes, o contexto sócio-histórico-cultural; o pensamento reflexivo; a escuta sensível; a brincadeira e o jogo como estratégias de aprendizagem significativa.
- Assessoria na alfabetização com grupos de estudos envolvendo os professores do BIA. Trocas de experiência com professores da rede que possuem amplo conhecimento e experiência na alfabetização.

- Formação nas coletivas envolvendo assuntos e temas importantes para subsidiar o trabalho pedagógico.
- Reagrupamento intraclasse e interclasse para atender as dificuldades de aprendizagem na área da leitura, interpretação, produção textual, resolução de situações problemas, sistema de numeração decimal e apropriação do sistema de escrita alfabético.
- Garantia desde a Educação Infantil do desenvolvimento da consciência fonológica e um trabalho voltado para os multiletramentos.

No Distrito Federal, a Semana do Brincar foi instituída por meio da Lei Distrital nº 13.257/2016 e, desde então, é realizada anualmente nas escolas públicas que ofertam a educação infantil. Propõe-se a conscientização da comunidade escolar sobre a importância do brincar na infância. A Escola Classe Juscelino Kubitschek Sol Nascente organiza seu planejamento com base nos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade. E como Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e na Educação Infantil: Educar e Cuidar, brincar e interagir.

Dessa forma, a garantia da brincadeira como fazer pedagógico se faz por meio da elaboração das sequências didáticas nos planejamentos quinzenais, organizando os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento de acordo com as temáticas que serão trabalhadas com os estudantes ao longo do ano letivo. De acordo com o calendário letivo de 2024, a Semana do Brincar está prevista para acontecer de 22 a 26 de maio, trazendo significado às ações pedagógicas que promovem os momentos de brincadeiras e ludicidade como espaço de desenvolvimento pleno do estudante. E para além da data estipulada no calendário, realiza-se também a semana do brincar em outubro, desmistificando a comemoração da data referente ao Dia das Crianças, com foco na intencionalidade pedagógica.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

11.1.1 SuperAção

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB e da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade Idade/Ano, com vistas a atender aos estudantes dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula 2023, aprovada pela Portaria nº 1.199, de 16 de dezembro de 2022.

O objetivo do programa é contribuir para a recomposição e progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. O programa prevê o atendimento aos estudantes do 2º e 3º Ciclo em Turma SuperAção Reduzida, Turma SuperAção ou Classe Comum com atendimento personalizado.

Na Escola Classe Juscelino Kubitschek Sol Nascente, os estudantes participarão do Programa SuperAção em suas respectivas turmas. Aproximadamente 9 (nove) estudantes serão atendidos pelo programa durante o ano letivo de 2024.

11.1.2 Alfaletando

O programa Alfaletando tem como objetivo principal promover a alfabetização e o letramento de crianças do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental do Distrito Federal. O Projeto engloba o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita e da alfabetização.

O Alfaletando é estruturado em cinco eixos norteadores que orientam suas ações: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica, e boas práticas.

Na ECJK estão sendo atendidas em 2024 as 6 turmas de 1º ano e as 5 turmas de 2º anos com a formação dos respectivos professores regentes dessas turmas.

11.1.3 Plenarinha

A Plenarinha tem como objetivo desenvolver o protagonismo infantil, reconhecendo que as crianças são sujeitos de direitos, devem ser ouvidas e consideradas em todos os processos que dizem respeito a elas enquanto vivem suas experiências na etapa da Educação Infantil.

12 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
TRANSIÇÃO E ACOLHIMENTO	<p>Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar das crianças.</p> <p>Desenvolver atividades que permitam às crianças e aos pais conhecerem e interagirem entre si, professores e funcionários.</p> <p>Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina, oferecendo aos pais sugestões e ideias que facilitem esse momento de conquista.</p> <p>Propiciar um ambiente seguro para que a criança EI 1º período - adaptação de horário para primeira semana de aula de forma que a primeira separação de suas famílias transcorra de forma tranquila, sem agredir a criança em seu direito à adaptação gradativa.</p>	<p>EI 1º período - adaptação de horário para primeira semana de aula de forma que a primeira separação de suas famílias transcorra de forma tranquila, sem agredir a criança em seu direito à adaptação gradativa.</p> <p>EI e 1º ano: Integração das famílias com as crianças na sala de aula;</p> <p>Experiências significativas nos diferentes espaços da Escola para que as crianças a conheçam e se sintam partícipes;</p> <p>Encontros coletivos no Pátio para atividades de socialização;</p> <p>Estabelecimento da rotina ao longo da semana. 5º ano: Visita para conhecimento da rotina do CEF.</p> <p>Aula estreia com dois a três</p>	<p>Todos os professores da Educação Infantil, 1º ano e 5º ano. Orientadora Educacional e Gestão.</p>	<p>Formativa, observando os critérios de participação, desenvolvimento e desempenho.</p>

		<p>professores do CEF;</p> <p>Aplicação de avaliações e amostragem de notas.</p> <p>Reunião com as Famílias para tirar dúvidas e responder às expectativas.</p>		
VIVENDO E APRENDENDO	<p>Garantir o acesso a vivências que abordem as temáticas transversais, para a construção da cidadania e da democracia.</p> <p>Promover o conhecimento e o pensamento crítico das crianças e estudantes a partir de temas sobre a diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configuração familiar a fim de estimular a empatia e atitudes de respeito.</p> <p>Garantir o atendimento singular a todos os estudantes, mostrando a importância das diferenças e o verdadeiro sentido da inclusão.</p> <p>Promover experiências que envolvam limitações físicas, sociais e emocionais a fim de desenvolver a conscientização de toda a comunidade sobre a</p>	<p>Elaboração de sequências didáticas que aprofundem o tema da valorização da vida.</p> <p>Planejamento coletivo com atividades comuns durante a Semana da Educação para a Vida.</p> <p>Apresentação de trabalhos construídos pelas crianças e estudantes no evento FESTEJ-JK</p> <p>Escola de Famílias com palestras e atividades a respeito do tema.</p> <p>Atividades diversificadas e de integração no “Dia de quem cuida da Gente”</p> <p>Atendimento dos estudantes especiais pelo SOE, Equipe de</p>	Orientadores Educacionais, Pedagogos, Psicólogo e coordenação pedagógica.	Formativa, observando os critérios de participação, desenvolvimento e desempenho

	<p>importância dos direitos conquistados pelos estudantes especiais.</p> <p>Proporcionar momentos de socialização entre crianças, famílias e profissionais da escola para o fortalecimento dos vínculos afetivos.</p>	<p>Apoio dos Serviços Especializados e sala de recursos.</p> <p>Narrativa das histórias de vida dos professores (nas coletivas), crianças e estudantes (ao longo do ano).</p>		
LEIA	<p>Estimular e incentivar a leitura dentro da escola.</p> <p>Garantir à comunidade, crianças e estudantes o acesso à literatura infantojuvenil de boa qualidade.</p> <p>Proporcionar o conhecimento, fruição e análise crítica dos livros infanto-juvenis por meio de leituras diversificadas e contação de histórias com diferentes recursos.</p> <p>Disponibilizar livros cujas histórias integrem os projetos da EC JK e o planejamento pedagógico semanal/anual.</p> <p>Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação por meio das histórias lidas, ouvidas ou escritas. Utilizar nas atividades cotidianas informações atuais,</p>	<p>Empréstimos de livros: Um livro todo dia;</p> <p>Premiação do estudante que ler o maior número de livros durante o bimestre.</p> <p>Atividades literárias na sala de leitura uma vez por semana.</p> <p>Mostra Literária: apresentação de produções realizadas a partir de livros diversos.</p> <p>Tempo e espaço destinado à leitura por fruição dentro do horário de aula</p>	<p>Todos os professores, Coordenação Pedagógica e Supervisão Pedagógica.</p>	<p>Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura, empréstimos e desempenho.</p>

	orientando os estudantes para seu uso correto.			
CIRANDA DAS ARTE	<p>Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais.</p> <p>Garantir à comunidade o acesso à arte e cultura em suas diferentes manifestações: dança, teatro, música e artes visuais.</p> <p>Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas.</p> <p>Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira.</p> <p>Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da arte.</p> <p>Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>Aulas com foco no teatro e artes visuais, objetivando produções para a Semana de Artes.</p> <p>Elaboração do planejamento das aulas específicas integrado ao currículo e às demais atividades da escola.</p> <p>Participação no FESTEJ-JK.</p>	Professores Regentes e Coordenação Pedagógica.	Formativa, observando os critérios de participação, desenvoltura, empréstimos e desempenho.

<p>PEQUENOS CIENTISTAS: HEROIS DA NATUREZA</p>	<p>Proporcionar a experiência científica a partir dos objetivos de aprendizagens e de situações problemas que levem a construção de sujeitos conscientes e críticos.</p> <p>Fomentar a criação de ideias, objetos, conceitos que possam facilitar a vida das pessoas em diferentes contextos e contribuir para um planeta sustentável.</p>	<p>Experiências científicas na sala do Laboratório a partir dos objetivos de aprendizagens trabalhados em cada ano.</p> <p>Aplicação da metodologia científica nas aulas de Ciências.</p> <p>Apresentação das crianças e estudantes dos conhecimentos científicos na Feira de Ciencia-JK</p>	<p>Todos os professores e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano e no momento de culminância: Feira de Ciências - JK.</p>
<p>JK ECOATIVA</p>	<p>Criar na comunidade escolar da ECJK uma cultura de sustentabilidade voltada para a criticidade sobre o impacto de suas escolhas para o meio ambiente, dando enfoque em soluções simples e práticas que podemos adotar no dia a dia da escola.</p> <p>Incentivar a prática do consumo consciente, por parte de toda a comunidade escolar.</p> <p>Levar a comunidade escolar a refletir e observar que toda atividade gera um impacto positivo ou negativo na economia, nas relações sociais, na natureza e no próprio consumidor.</p> <p>Motivar a</p>	<p>Participação dos professores em formações específicas.</p> <p>Apresentação para a comunidade escolar dos documentários temáticos.</p> <p>Visitação a uma cooperativa de reciclagem – professores e alunos.</p> <p>Sensibilização com as crianças para que percebam e reforcem os valores familiares, sociais e ambientais como bens maiores que os financeiros e tecnológicos.</p>	<p>Comunidade escolar da ECJK.</p>	<p>Ao longo do processo e final do ano.</p>

	<p>comunidade escolar a repensar práticas de consumo desnecessárias e fazer escolhas mais saudáveis para as pessoas e para o meio ambiente.</p> <p>Informar contatos para denunciar publicidade abusiva.</p> <p>Levantar alternativas junto à comunidade escolar de práticas possíveis e viáveis que podemos colocar em prática na nossa escola, a médio e longo prazo.</p> <p>Fomentar as práticas de alimentação saudável.</p>	<p>Participação dos pais ou responsáveis na Feira de Troca promovida pela escola.</p> <p>Plantio e cultivo de horta.</p> <p>Reflexão sobre o que é uma alimentação saudável, a fim de que aprendam a fazer suas próprias escolhas alimentares, influenciando também suas famílias.</p>		
EM CANTO MUSICAL	<p>Promover o desenvolvimento cultural e psicomotor, estimulando o contato com a música para contribuir com a sociabilidade e a democratização do acesso à arte.</p> <p>Implementar a música clássica e instrumental na rotina em momentos de entrada, saída e lanche.</p>	<p>Atendimento as crianças e estudantes para o desenvolvimento da musicalidade por meio de parcerias e ONGs.</p> <p>Utilização dos instrumentos musicais com os estudantes.</p>	Professor de música e equipe pedagógica.	Nos conselhos de classe a partir do desenvolvimento de cada criança e estudante.

13 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação na escola assume uma perspectiva formativa com a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento de melhoria da qualidade do ensino. A avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão.

A concepção formativa constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “(...) enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia”. A expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. As avaliações adotadas pela SEEDF são: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola e avaliação em larga escala).

Entendendo que a avaliação é para as aprendizagens, ela ocorrerá em todos os momentos do processo pedagógico. A observação diária, o olhar sensível do percurso de cada criança e estudante frente aos novos desafios, permite que todas as atividades, diálogos e atitudes possam ser instrumentos de avaliação. Seu caráter processual e contínuo, permite que os estudantes tenham a oportunidade de sanar suas dificuldades por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual, reagrupamentos e projetos interventivos.

Para os alunos com necessidades educacionais especiais as avaliações seguirão as adequações curriculares elaboradas pelos professores regentes e demais professores que compõem a equipe pedagógica.

Os resultados das avaliações internas/externas e avaliações das ações e projetos irão redirecionar o planejamento/ações, a fim de garantir a aprendizagem de todos, ou seja, avaliar para as aprendizagens. Além das avaliações citadas, a EC JK utilizará as seguintes etapas para acompanhamento da OTP:

a) **Diagnóstico:** além das aulas entrevistas e testes da psicogênese, para os anos iniciais, a escola utilizará um instrumento de avaliação ao final de cada bimestre, que será elaborado pelos professores e supervisão pedagógica. Cada avaliação deverá ter aproximadamente 15 questões para os estudantes do BIA e 20 questões para 2º Bloco.

Questões de múltipla escolha com quatro alternativas. Os itens contemplarão os objetivos de aprendizagens trabalhados durante cada bimestre e os descritores da prova do Saeb e do SIPAE/DF. O instrumento tem a intenção de gerar dados para serem analisados a respeito das aprendizagens e a elaboração de estratégias pedagógicas para a progressão dos estudantes. Para a Educação Infantil serão construídas fichas com itens onde o professor fará observação de cada criança, conforme os objetivos de aprendizagens propostos pelo Currículo em Movimento. Além de um instrumento que atenda as crianças dessa etapa e que possa direcionar o planejamento do professor após as devidas análises.

b) Registros: como registro central da avaliação, a Escola seguirá os relatórios descritivos RAV para Anos Iniciais e RDIC para Educação Infantil, propostos pela SEEDF. No relatório são registradas as aprendizagens alcançadas, as principais dificuldades e as estratégias utilizadas pelos professores e equipe pedagógica. Para subsidiar a elaboração dos relatórios, serão definidas planilhas de acompanhamento das aprendizagens, conforme os objetivos trabalhados bimestralmente e semestralmente. Será organizado o portfólio com a apresentação dos diversos registros realizados pelas crianças. Além dos registros propostos, nos Anos Iniciais, também serão utilizados os gráficos de rendimento.

c) Análise: o professor e a equipe pedagógica deverão refletir sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes. Nesse momento de análise, a equipe elaborará estratégias de intervenções para (re)orientar as ações de ensino em função das necessidades de aprendizagem. A análise do rendimento das aprendizagens ocorrerá sempre que solicitado pela equipe pedagógica (professor/coordenador/supervisão) e nos Conselhos de Classe.

d) Planejamento e execução das intervenções didático-pedagógicas: caracterizam-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos, projetos interventivos e atendimentos específicos da equipe especializada de apoio à aprendizagem, à orientação educacional e sala de recursos, quando necessário. É válido registrar que na ECJK o planejamento e execução pedagógica é coletiva, gerando as mesmas oportunidades de aprendizagem, independente da turma e professor.

13.1 Conselho de Classe

Momento de espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante e de todo o trabalho pedagógico que acontece no 2º Ciclo, bimestralmente, propicia a reflexão e a

reconstrução do trabalho pedagógico. Os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e assim vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola, além de identificar os saberes ainda não conquistados, avaliam se as práticas pedagógicas utilizadas são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Deverá considerar não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF (2018), no Projeto Político-Pedagógico das escolas e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), mas também os sentidos atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino- aprendizagem.

Na Educação Infantil, o processo avaliativo tem por finalidade proporcionar a reflexão e redirecionar o trabalho desenvolvido pelos profissionais com o objetivo de contribuir para a formação integral da criança. Em sua concepção formativa, a avaliação é processual e visa compreender processos da criança em relação a ela mesma e não produtos de atividades. Não tem finalidade seletiva, classificatória ou de promoção de avanços de estudos.

Neste sentido, observar, documentar e interpretar fazem parte das práticas e estratégias de avaliação utilizadas por educadores para documentar as experiências vividas pelas crianças durante o processo educativo. Como também é fundamental para o trabalho do professor, por dar visibilidade aos processos pedagógicos por ele organizados e permitir a reflexão, ressignificação e avaliação das práticas pedagógicas.

O ato de documentar as experiências vividas pelas crianças, a documentação pedagógica, refere-se, segundo Altimir (2017), a toda coleção de imagens, desenhos, palavras, ideias e produções de crianças e adultos, surgidos a partir da vida da escola, que são organizadas para dar uma mensagem a um leitor: as próprias crianças, suas famílias, a equipe escolar. Avaliar não se dá isoladamente ou em momentos distintos, inclui vários atores, permanente escuta, registro e compartilhamento, reflexão participativa, enfatizando-se que as aprendizagens precisam ser contextualizadas e significativas.

Como instituição educacional inclusiva, Lei nº 3218/03, a avaliação deve observar as especificidades de cada criança, respeitando as singularidades e as pluralidades de cada uma. Assim, diferentes momentos, instrumentos, estratégias e suportes devem fazer parte das possibilidades de documentação pedagógica que possibilita observar e avaliar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, como: observações sistemáticas, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios, exposição das produções pelas crianças, dossiês, registros fotográficos, notas, desenhos, escuta atenta das crianças e de suas

famílias, entre outros materiais, que podem se estruturar em forma de documentação e comunicar o processo.

Como adequadamente orientado pelos teóricos da nossa base, a escola EC JK utilizará a avaliação diagnóstica permanentemente, a fim de constatar as necessidades de cada estudante e organizará os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação também será um componente essencial nessa concepção de avaliação, devendo haver participação ativa dos docentes e da equipe pedagógica como também das crianças/estudantes e de suas famílias.

É imprescindível que as crianças tenham tempo para refletir sobre o que fizeram e como fizeram. A autoavaliação das crianças será realizada enquanto desenvolvem as várias atividades, oralmente e por outros meios, como, por exemplo, por meio de desenhos. As manifestações registradas pelo professor, acrescidas às outras informações obtidas, fornecem excelente material de análise do progresso infantil. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Semestralmente, as informações diariamente documentadas pelo professor, suas reflexões, análises e inferências comporão o Relatório Descritivo Individual da Criança-RDIC, assinado pelo docente da turma, coordenador pedagógico e diretor da escola.

Esclarece-se que o processo avaliativo, numa perspectiva formativa e processual, não se restringe à produção do RDIC, acontece durante todo o processo e não no fim da experiência. A progressão continuada das aprendizagens das crianças implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.

A Coordenação Pedagógica na escola se configura um espaço/tempo primordial de estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, bem como o Conselho de Classe, que se materializa como espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar e acompanhar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.

Tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais, o Conselho de Classe deve acontecer bimestralmente ou sempre que se fizer necessário. Devem participar docentes, gestores da Unidade Escolar, orientador educacional, coordenadores pedagógicos, chefe de secretaria e, sempre que necessário, profissionais especializados e representantes das crianças e/ou famílias ou responsáveis.

O processo avaliativo-formativo viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria no atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelas crianças. Ao final de cada bimestre é realizado o Conselho de Classe Participativo,

momento em que as crianças têm a oportunidade de expor seus pontos de vista sobre todo o trabalho realizado pela escola durante o bimestre. Além da análise dos conselhos de classe participativos, é importante mensurar os dados internos e externos viabilizados, por meio de avaliações externas e internas, avaliações diagnósticas, testes da psicogênese e produções de texto.

14 PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço de Orientação Educacional (OE)

Conforme a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

A Escola Classe JK conta com as profissionais EDILaura PESSOA DE QUEIROZ SANTOS e KISLENE PEREIRA DE SOUZA SILVA, atuando na OE no ano letivo 2024 tendo como marco de trabalho o plano de ação elaborado e compartilhado com a UNIEB e Gestão. O Serviço tem como propostas:

- Reconhecimento do trabalho da Orientação Educacional, quanto à organização e atendimento;
- Acolhimento da comunidade e demais profissionais com escuta sensível e mediação de conflitos;
- Promoção da cultura da paz, por meio da mediação e estratégias interventivas aos grupos;
- Conscientização das crianças e famílias sobre o autocuidado, tendo com o indicador a promoção da saúde;
- Orientação à comunidade sobre temas relacionados à cidadania e direitos humanos;
- Garantia da busca ativa para permanência dos estudantes na escola.

14.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

A EEAA pauta suas ações na perspectiva da construção do sucesso escolar, atuando em integração, colaboração e cooperação com outras esferas da Escola, em especial à Equipe Gestora, Coordenação, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado. O trabalho é fundamentado teórico- metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, conforme Currículo em Movimento da SEEDF. Tem como objetivo geral de trabalho promover uma cultura de sucesso escolar, por meio do fortalecimento dos potenciais de ensino e aprendizagem e acompanhamento às dificuldades de ensino e aprendizagem, tendo em vista a superação dos últimos, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. A pedagoga responsável pelo atendimento no ano letivo 2024 é RAFAELA BARBOSA DE LOIOLA SILVA, tendo como marco de trabalho o plano de ação elaborado e compartilhado com a UNIEB e Gestão.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O profissional que atua na sala de recursos desempenha um papel crucial no contexto educacional, especialmente para os alunos que necessitam de atendimento especializado. Sua função vai muito além de simplesmente ensinar matérias específicas; envolve uma abordagem multifacetada para atender às necessidades individuais de cada aluno e promover sua inclusão e desenvolvimento integral.

Em primeiro lugar, o profissional da sala de recursos é um facilitador do aprendizado. Ele trabalha em estreita colaboração com os alunos, identificando suas dificuldades e desenvolvendo estratégias personalizadas para superá-las. Isso pode incluir a adaptação de materiais didáticos, a utilização de tecnologias assistivas e a aplicação de metodologias de ensino diferenciadas, tudo com o objetivo de tornar o processo de aprendizagem mais acessível e eficaz para cada aluno.

Além disso, o profissional da sala de recursos desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos alunos. Ele cria um ambiente acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sentem seguros para expressar suas necessidades e desafios. Por meio de atividades colaborativas e de apoio psicopedagógico, ele ajuda os alunos a desenvolverem sua autoconfiança, autonomia e resiliência, preparando-os para enfrentar os desafios da vida acadêmica e além.

Outra contribuição importante do profissional da sala de recursos é promover a sensibilização e a conscientização sobre as questões relacionadas à inclusão e à diversidade.

Ele atua como um agente de mudança dentro da escola, trabalhando em conjunto com professores, pais e comunidade para criar um ambiente mais inclusivo e acessível para todos os alunos. Isso envolve não apenas a implementação de práticas inclusivas no dia a dia da escola, mas também a promoção de uma cultura de respeito, empatia e valorização da diferença.

Em suma, o profissional da sala de recursos desempenha um papel essencial na promoção da inclusão e no apoio ao desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos com necessidades especiais. Sua dedicação e expertise são fundamentais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independente de suas características individuais.

A ECJK não tem o profissional lotado apesar a liberação para funcionamento e atendimento no ano letivo 2024.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário

A ECJK atualmente conta apenas com o apoio da monitora (PPGE) DANNIELE ANDRADE DE AMORIM GADELHA, sendo 2 vagas destinadas à função. Além dos Educadores Sociais Voluntários ALINE SOARES RINCON, ANA CLAUDIA TELES DO NASCIMENTO, CELEMIR DE SOUSA, ENRY DE CARVALHO CRUZ, LIDIANE RAMALHODE ARAUJO, MARCELO PEDRO FERREIRA, ROZANGELA LUCENA DE JESUS e SARA NAYARA DA COSTA SILVA FRANCO que atuam diretamente com as crianças que possuem laudo de TEA ou NEEs, além do suporte nas atividades de rotina escolar.

14.5 Sala de Leitura

A leitura é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois desempenha um papel crucial em diversas áreas do seu crescimento acadêmico e pessoal. Primeiramente, a leitura proporciona o acesso ao conhecimento, permitindo que as crianças explorem diferentes temas, culturas e perspectivas, ampliando assim seus horizontes e enriquecendo seu repertório de informações.

Além disso, a prática da leitura desenvolve habilidades linguísticas essenciais, como compreensão, interpretação e expressão. Ao entrarem em contato com textos variados, os alunos aprendem a decodificar palavras, compreender o significado do que leem e expressar

suas ideias de forma clara e coesa, contribuindo para o desenvolvimento da sua competência comunicativa.

A leitura também estimula a imaginação e a criatividade, transportando os estudantes para universos fictícios ou reais, onde podem explorar novas ideias, vivenciar diferentes emoções e desenvolver empatia ao se colocarem no lugar dos personagens. Esse aspecto lúdico da leitura torna o aprendizado mais prazeroso e motivador, incentivando os alunos a se tornarem leitores assíduos e autônomos.

Além disso, a leitura promove o desenvolvimento cognitivo, uma vez que estimula o raciocínio lógico, a capacidade de análise e a resolução de problemas. Ao se depararem com desafios textuais, os discentes são instigados a pensar criticamente, fazer inferências e estabelecer conexões entre diferentes informações, desenvolvendo assim habilidades essenciais para a sua formação intelectual.

Por fim, a leitura contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de compreender o mundo ao seu redor, refletir sobre questões sociais, políticas e culturais, e exercer sua cidadania de forma ativa e responsável. Portanto, investir na promoção da leitura desde os anos iniciais do ensino fundamental é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com sabedoria e discernimento.

A ECJK não possui biblioteca, mas há na escola a Sala de Leitura que promove o desenvolvimento do gosto pela leitura através do projeto LEIA. No entanto não há servidor ou funcionário específico para o atendimento nesse local, ficando a atendimento sob responsabilidade dos professores, da coordenação e da supervisão pedagógica.

14.6 Conselho escolar

A ECJK possui o Conselho Escolar que foi eleito no ano de 2023. São membros do Conselho Escolar:

Presidente: Antonio Rodrigues da Silva

Vice-presidente: Aracely Oliveira Batista

Secretário: Gleiciene Alves Freire Sena

Segmento carreira magistério: Aracely Oliveira Batista

Segmento carreira magistério: Dêvisson Santos Ferreira

Segmento pais: Carliane Ferreira Almeida da Silva

Segmento pais: Josivan Rodrigues Lacerda

Segmento pais: Gleiciene Alves Freire Sena

Segmento carreira assistência: Antonio Rodrigues da Silva

14.7 Profissionais Readaptados

Não há profissionais readaptados na ECJK.

14.8 Coordenação pedagógica

14.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental dentro de uma instituição de ensino, atuando como um elo entre a gestão escolar, os professores, os estudantes e suas famílias. Sua função vai além da simples supervisão administrativa, envolvendo uma abordagem holística do processo educacional.

Em sua atuação, o coordenador pedagógico é responsável por promover o desenvolvimento profissional dos docentes, oferecendo suporte, orientação e formação continuada, visando à melhoria constante da prática pedagógica. Ele também é um facilitador do diálogo e da troca de experiências entre os professores, incentivando a construção de uma comunidade de aprendizagem colaborativa.

Além disso, o coordenador pedagógico exerce um papel de articulador das políticas educacionais e dos projetos pedagógicos da escola, garantindo sua implementação efetiva e alinhamento com as diretrizes curriculares e os objetivos institucionais. Ele também é responsável por acompanhar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos, identificando necessidades individuais e propondo estratégias de intervenção pedagógica.

Outra importante função do coordenador pedagógico é estabelecer uma relação de parceria e comunicação com as famílias dos alunos, promovendo uma maior integração entre escola e comunidade e incentivando o envolvimento dos pais no processo educativo de seus filhos.

Portanto, o coordenador pedagógico desempenha um papel multifacetado e estratégico na promoção da qualidade do ensino, na formação integral dos alunos e no fortalecimento da equipe escolar, contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais e para a construção de uma escola mais inclusiva, democrática e humanizada.

Em 2024 as professoras Eleneide Lucas Penaforte, Juliana de Souza Rodrigues Landim e Rosemeire de Souza Saturnino integram a equipe de coordenadoras pedagógicas da ECJK

14.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é a organização de espaço e tempo dentro da unidade escolar, destinada para planejamento e implica o trabalho colaborativo; possui característica peculiar, os professores contam com carga horária de 15h semanais, destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes. tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. Conforme o regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Coordenador participa da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico; orienta e coordena a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articula ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulga e incentiva a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulga, estimula e apoia o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colabora com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central, tendo como premissa o planejamento coletivo junto as coordenadoras/supervisoras pedagógicas às terças-feiras, formação continuada às quartas-feiras e realização de curso para formação profissional via EAPE, às quintas-feiras.

14.9 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é elemento constitutivo da organização escolar em ciclos, tem o objetivo de contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, assumindo a perspectiva do desenvolvimento profissional docente e a melhoria das condições de trabalho num contínuo que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Reduzir a evasão, o abandono e a reprovação escolar requer uma abordagem abrangente que envolva diferentes atores, políticas e estratégias. São estratégias da ECJK:

- **Acolhimento e integração:** Criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo desde o primeiro dia de aula, com atividades de integração para novos alunos e suas famílias, para ajudar a fortalecer os laços e a sensação de pertencimento à escola;
- **Acompanhamento individualizado:** Identificar precocemente os estudantes em situação de risco de evasão, abandono ou reprovação e oferecer um acompanhamento personalizado, com busca ativa por parte dos professores, Serviço de Orientação Escolar (SOE) e da gestão para crianças infrequentes; intervenções pedagógicas como reforço, reagrupamento e projeto interventivo e socioemocionais específicas para atender às necessidades de cada aluno;
- **Envolvimento familiar:** Estabelecer uma parceria efetiva com as famílias dos alunos, promovendo uma comunicação regular e colaborativa, oferecendo apoio e orientação para lidar com questões que possam afetar a frequência e o desempenho escolar dos estudantes; Possibilitando tais ações por meio da Escola de Famílias na qual há formação para os responsáveis acerca dos processos educativos, fortalecendo vínculos e parceria entre escola e família.
- **Oferta de atividades extracurriculares:** Ampliar o leque de atividades extracurriculares, esportivas, culturais e de lazer na escola, oferecendo opções atrativas que incentivem a permanência dos alunos no ambiente escolar e promovam o desenvolvimento de habilidades diversas;
- **Apoio pedagógico:** Disponibilizar serviços de apoio pedagógico, com profissionais capacitados para identificar e lidar com dificuldades de aprendizagem, questões emocionais e comportamentais que possam interferir no desempenho acadêmico dos estudantes;

- **Monitoramento e avaliação contínua:** Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação contínua dos índices de evasão, abandono e reprovação escolar, para identificar tendências, áreas de maior vulnerabilidade e avaliar a eficácia das estratégias adotadas, ajustando-as conforme necessário.

Ao combinar essas estratégias de forma integrada e adaptada à realidade específica da ECJK e sua comunidade, é possível criar um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e propício ao sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

15.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um desafio essencial enfrentado por educadores e sistemas educacionais em todo o mundo após a pandemia de COVID-19. Com o fechamento prolongado das escolas e a transição para o ensino remoto, muitos alunos experimentaram interrupções significativas em seu processo de aprendizagem. Para a ECJK o fechamento das escolas se tornou mais desafiador, pois a pandemia veio exatamente no ano de abertura da mesma. A recomposição dessas aprendizagens não se trata apenas de recuperar o conteúdo perdido, mas também de reconstruir e fortalecer as bases educacionais dos alunos para que possam avançar com sucesso em seu percurso acadêmico.

O primeiro passo na recomposição das aprendizagens é realizar uma avaliação abrangente do nível de proficiência dos estudantes em diferentes áreas do currículo. Isso envolve testes diagnósticos, avaliações formativas e observações dos professores para identificar lacunas específicas no conhecimento e nas habilidades dos alunos. A partir daí são desenvolvidos planos de ensino personalizados como o reagrupamento e projetos interventivos, adaptados às necessidades individuais das crianças.

A recomposição das aprendizagens requer uma abordagem colaborativa que envolva não apenas os professores, mas também os pais, responsáveis e membros da comunidade. É importante criar parcerias sólidas entre escola e família para garantir o apoio contínuo ao processo de aprendizagem dos alunos dentro e fora do ambiente escolar.

Além de abordar as lacunas de aprendizagem acadêmica, é crucial também priorizar o bem-estar emocional dos alunos. A pandemia causou estresse, ansiedade e trauma emocional em muitas crianças atendidas por esta IE que afetam negativamente o processo de

aprendizagem. Portanto, é importante fornecer suporte emocional e criar um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor para todos os alunos. Nesse sentido o trabalho da OE vem se destacando ao ouvir as crianças e suas famílias e encaminhá-las para atendimento externo, quando necessário, e realizando trabalhos rotineiros que visam o acolhimento às diferenças individuais e tratam de problemas rotineiros na nossa comunidade como a violência doméstica, o abuso infantil, o bullying e outros temas relevantes para a comunidade.

15.3 A Cultura de Paz

A cultura de paz é um conceito que se refere a um conjunto de valores, atitudes, comportamentos e práticas que promovem a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o respeito pelos direitos humanos, a igualdade de gênero, a justiça social e a sustentabilidade ambiental. É uma abordagem holística para construir sociedades mais harmoniosas e livres de violência, tanto a nível local quanto global. A cultura de paz reconhece que a paz não é apenas a ausência de conflito armado, mas também um estado de bem-estar e equidade em que as pessoas podem viver com dignidade e prosperar.

Esta UE tem como referência o Caderno Orientador: Convivência escolar e Cultura de Paz, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal no ano de 2020. Promover a cultura de paz nas escolas é crucial para criar um ambiente seguro, inclusivo e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento saudável dos alunos. Pensando nisso, o SOE está constantemente realizando ações em prol de uma cultura de paz institucionalizada no ambiente escolar orientado os professores, promovendo rodas de conversa tanto com as crianças como com a comunidade, realizando palestras e outros trabalhos relacionados a não-violência no ambiente escolar.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica pressupõe a observação sistemática das ações propostas e desenvolvidas pela EC JK, tendo como base os resultados concretos, parciais e finais, do trabalho pedagógico, voltados para a qualidade da oferta educativa, para o acompanhamento da trajetória das crianças/estudantes, em meio à concretização da progressão das aprendizagens, das experiências cotidianas do educar e do cuidar, que podem ser revisto, replanejados ou potencializados pelo coletivo da escola.

A avaliação, tal qual defendemos nesta proposta, têm caráter formativo, ou seja, é constante e processual. Assim, a periodicidade da avaliação definida pela equipe gestora e corpo docente aqui registrada, bem como os procedimentos e instrumentos que serão utilizados durante o processo avaliativo.

A avaliação deste PPP compreende, dentre outros, esclarecimentos à comunidade escolar acerca das concepções teóricas e legais que embasam sua construção. Nestas oportunidades, avaliaremos também a sua execução com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis.

O Conselho de Classe é outro momento importante para o acompanhamento e avaliação do PPP da EC JK, pois reúne dados da avaliação das aprendizagens, da avaliação institucional com o intuito de melhorar a qualidade do ensino ofertado.

Destacamos os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada, quando é possível realizar a articulação e adequação do PPP à realidade escolar e às necessidades dos estudantes. Além das Coordenações Coletivas, realizadas às quartas-feiras, a semana pedagógica e avaliação institucional, apresenta-se como momento significativo de avaliação, acompanhamento e reescrita deste PPP pelos professores, equipe gestora e pedagógica.

O Conselho Escolar se faz presente nas Avaliações Institucionais e reuniões extraordinárias, uma vez que faz parte de suas atribuições zelar pela ocorrência da Avaliação, analisar os dados recolhidos, a fim de propor adequações que tenham impacto positivo nos índices apresentados pela escola.

Desse modo, as Coordenações Pedagógicas, as reuniões do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e as avaliações institucionais se materializam como espaços-tempos que se

destinam para o planejamento, acompanhamento e a avaliação dos processos formativos gerados e articulados em torno da proposta pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALTIMIR, David. **Escutar para documentar**. In: Documentação Pedagógica teoria e prática. Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart Farias (Orgs.). São Carlos: Pedro & João Editores, 2017. 131p.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Plano Nacional de Educação (2014-2024), Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

_____. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2009.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2008.

_____. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2003.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Educação Infantil. Brasília: 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Ensino Fundamental Anos Iniciais-Anos Finais. Brasília: 2018

_____. **Caderno orientador: convivência escolar e cultura de paz**. Brasília: 2020

_____. **Resolução nº 1, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília: Conselho de Educação do Distrito Federal, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Brasília: 2016.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Caderno Educação Especial**. Brasília: 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Caderno Pressupostos Teóricos**. Brasília: 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: 2014.

_____. **Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012**. Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. SEEDF, 2012.

_____. **Lei nº 3218, de 05 de novembro de 2003**. Universalização da educação inclusiva nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. SEEDF, 2003.

_____. **Lei nº 5243, de 16 de dezembro de 2013**. Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. SEEDF, 2013.

_____. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF** (Portaria nº 15 11/2/2015 – DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015)

FARIA, Vitória Líbia de Barreto de. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. 2a.ed. São Paulo: Ática, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2001

MAINARDES, J. A. **Escola em Ciclos: fundamentos e debates**. São Paulo; Cortêz, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações**, 5ª ed. São Paulo, Autores Associados, 1995.

TORRES SANTOMÈ, Jurjo. **Currículo Escolar e Justiça Social: O Cavalo de Tróia da Educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

LIRA, Aliandra: **Currículo e planejamento na Educação Infantil: datas comemorativas em debate**, 2018.